

**TRIBUTO
ESPORTIVO**
EDIÇÃO
Extra

Ano 2,
nº 3, 2008
R\$ 5,90

BRASILEIRÃO 2008

RETROSPECTIVA
DA MELHOR EDIÇÃO DA
HISTÓRIA DO NACIONAL

Tricolor é HEXA!

EDIÇÃO DE
COLECIONADOR

ESPECIAL
POSTERS E
HISTÓRIA
DOS 5
TÍTULOS
ANTERIORES

**BALANÇO
COMPLETO!**

*Depoimentos
de famosos*

*Destaques dos
20 times*

*Raio-X do
campeonato*

*A campanha do
campeão*

**SUPER
FOTO**
DOS CRAQUES
DO TRICOLOR

**SÃO PAULO:
O PRIMEIRO TRI
DA HISTÓRIA**



Quem disse que brasileiro não tem memória?

A Editora Alto Astral colabora com o resgate histórico dos grandes momentos do futebol. Reportagens especiais, dados históricos, conquistas inesquecíveis, os maiores jogadores e a paixão nacional.

TRIBUTO ESPORTIVO EDIÇÃO HISTÓRICA



Revistas de futebol da Editora Alto Astral - sempre nas bancas!

Para adquirir números atrasados da revista *Tributo Esportivo Edição Histórica*, acesse: www.altoastral.com.br/loja



alto astral
editora

Diversidade editorial
com conteúdo de qualidade

www.editoraaltoastral.com.br

Sete meses, 20 times, um campeão e seu protagonista

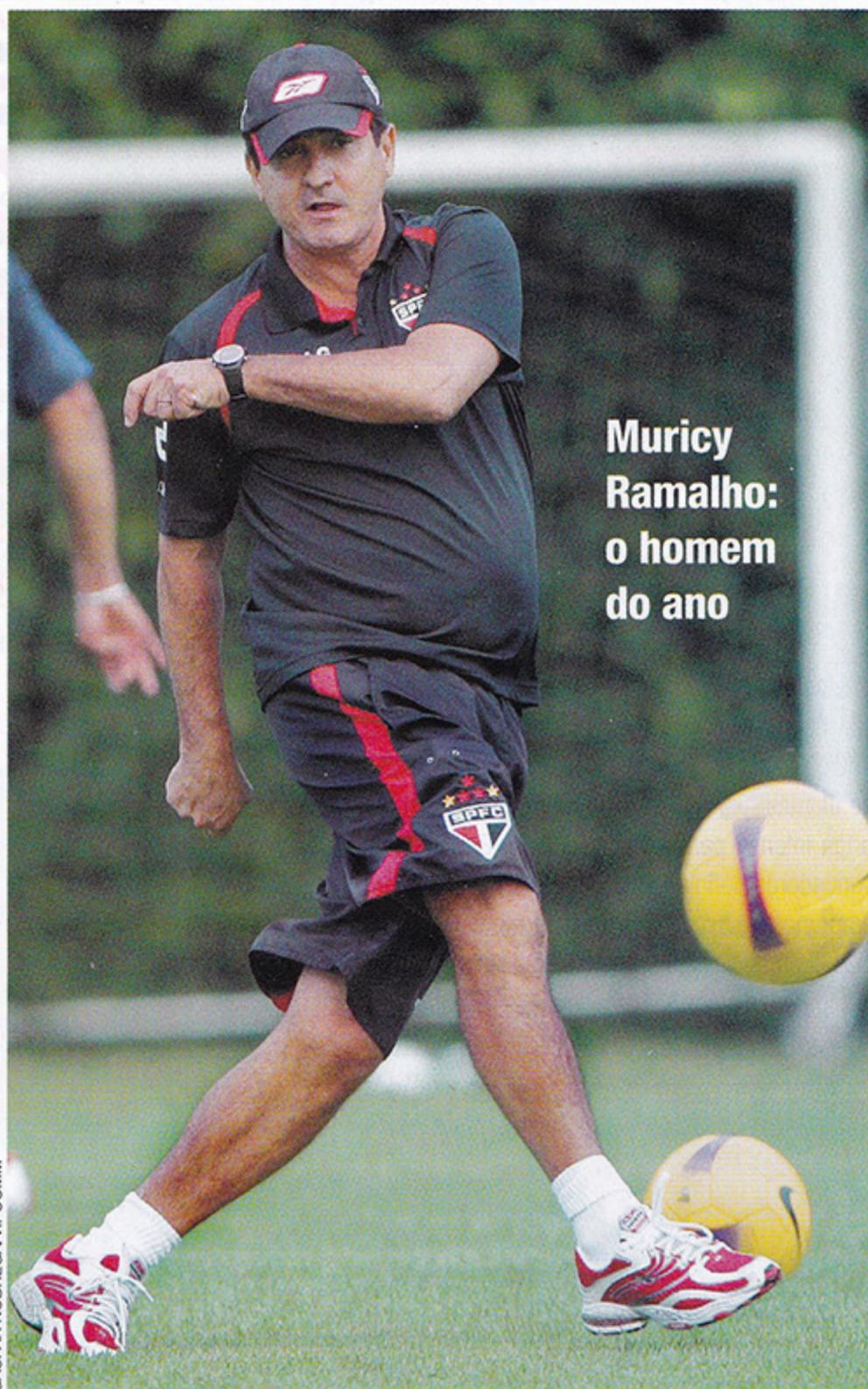
A temporada 2008 do nosso futebol se despede com o fim do Campeonato Brasileiro, disputado em sete meses. Completam-se seis anos de um calendário que, se ainda não é o ideal, ao menos permitiu aos torcedores se programarem para acompanhar seus times do coração. Muitos deles, nossos leitores, com a companhia das revistas da Editora Alto Astral, desde 2005 de olho no Brasileirão e outros grandes eventos esportivos, além de resgatar a memória dos boleiros e homenagear clubes campeões. Esta edição especial traz boas notícias. O Brasileirão foi o melhor de todos, o mais emocionante. A grande prova de que, em nenhum outro país, há tantos candidatos ao título. Dos 20 times, pelo menos dez sonharam com a taça e a disputa se afunilou até cinco grandes esquentarem a reta final. Nem o terceiro caneco seguido do São Paulo desmente isso. A atual hegemonia do Tricolor do Morumbi é mais uma questão de planejamento diferenciado – o que rende os pontos a mais na tabela.

Nas páginas a seguir, você acompanha um balanço do campeonato, seus personagens principais e detalhes do grande vencedor – inclusive lembrando das outras cinco conquistas do São Paulo, único clube seis vezes campeão brasileiro.

Entre tantos destaques, um merece menção honrosa, o homem que foi o protagonista do Brasileirão. Muricy Ramalho resgatou um elenco de ressaca por mais uma Libertadores frustrada, encarou a dificuldade de ter poucos e limitados reforços, deu moral ao desacreditado Hugo (peça fundamental) e, principalmente, impressionou mais uma vez a todos – imprensa e público – com sua franqueza, suas frases sem firulas e o desapego a justificativas. Muricy sempre enfatiza uma palavra: trabalho. Ignora sorte, pouco reclama dos árbitros, não fica de chororô. Se o São Paulo é um clube a ser imitado, seu treinador é o modelo de eficiência em sua profissão. Não à toa, há quatro anos é eleito o melhor do País.

Muricy, parabéns! Leitor, divirta-se.

Fernando BH



**Muricy Ramalho:
o homem
do ano**

GASPAR NÓBREGA/VIPICOMM

ÍNDICE

Balanço do campeonato	4	Raio-X do Brasileirão	25
Quem se destacou	6	Elenco campeão	26
Hexa!	8	Heróis	28
Campanha do Tricolor	10	Memória	30
Jogo do título	24	Todos os vencedores	35



**Publicações da Editora Alto Astral:
Brasileirão decifrado**



Emoção de sobra

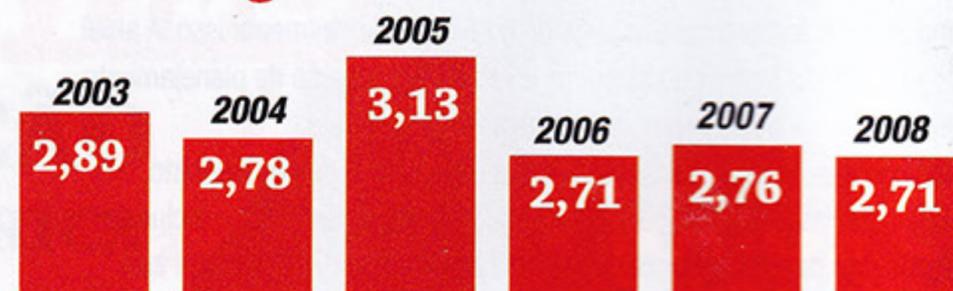
Muitos contestam a fórmula de pontos corridos, atribuem falta de emoção ao campeonato, mas, em 2008, o bicho pegou. Depois de dois anos em que o São Paulo passeou (a exemplo do Cruzeiro, em 2003), cinco times movimentaram as últimas rodadas em busca do título e das vagas na Libertadores – além da briga intensa para evitar a degola. Em 2004 e 2005, o Brasileirão teve seus vencedores definidos na última rodada, isto é, já são muitos os exemplos para comemorar a excelência desta forma de disputa. Confira um balanço desse novo período na história da competição mais disputada do futebol mundial (números computados até a 36ª rodada desta edição).



RUDY TRINDADE/COLABORADOR

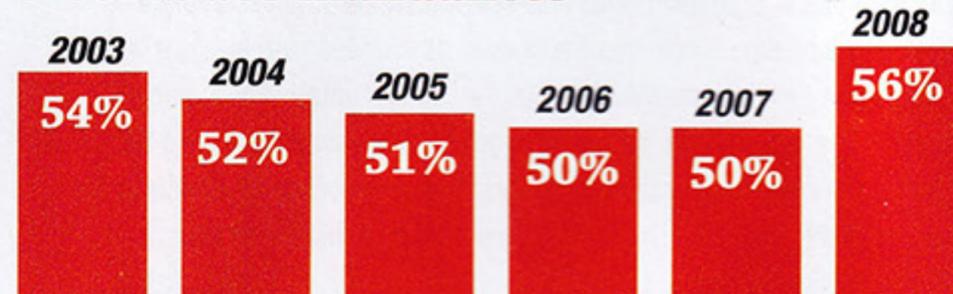
Sistema de pontos corridos tem seu melhor ano, com cinco times brigando pelo título a três rodadas do fim

Média de gols

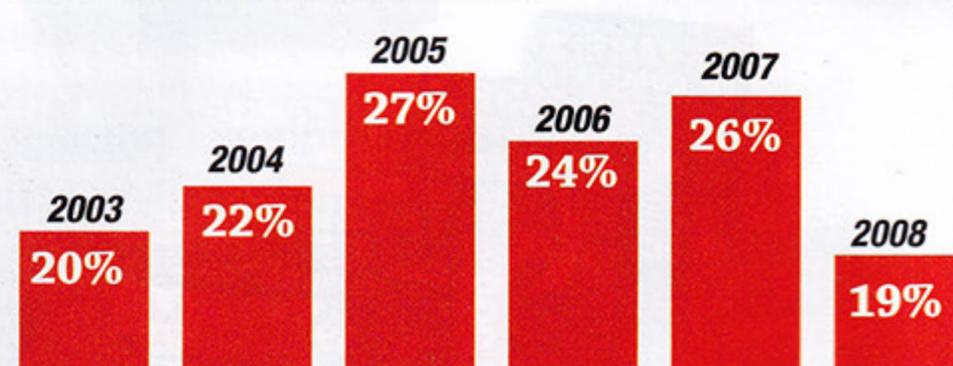


A média de gols por partida do Brasileirão, até 2002, foi de 2,38. Na era dos pontos corridos, subiu para 2,84.

Vitória dos mandantes



Vitória dos visitantes



O maior índice de mandantes vencedores, neste ano, talvez explique o equilíbrio do campeonato, isto é, há poucos bichos-papões que roubam pontos quando visitantes.

Média de público



A volta do Flamengo às posições de cima da tabela ajudou bastante no novo patamar de média de público, acima dos 15 mil pagantes.



LAILSON DUARTE/AG. O GLOBO/GAZETA PRESS

O goleador

Paulo Baier é o homem-gol da era dos pontos corridos. Desde 2003, foram 67 (até a 36ª rodada), sendo 38 pelo Goiás, dez pelo Palmeiras e nove pelo Criciúma. Um grande feito para um lateral-direito que, de tanto balançar as redes, tornou-se meia-atacante desde a temporada passada.



REPRODUÇÃO SEÇÃO 'QUE FIM LEVOU?' (MILTONNEVES.COM.BR)

“Esse foi um dos melhores Brasileiros de todos os tempos, com várias equipes se alternando na liderança. Analisando friamente, se o Grêmio fosse o campeão até seria justo, mas faltou competência na hora que mais precisava. Já o São Paulo fez o contrário e cresceu no momento certo. É um time que joga um futebol solidário, com muita disciplina tática. O Rogério Ceni mostrou a competência de sempre. Gostei também do Jorge Wagner, do Hugo e desse menino Borges. Quanto aos demais times, o Cruzeiro poderia ter ido mais longe, mas faltou um

ponto de equilíbrio, foi o time do ‘parece mas não é’. Em alguns momentos dava a impressão que tinha pintado o campeão, mas no jogo seguinte era um desastre. Enfim, foi um campeonato que mexeu com o torcedor, pela indefinição até as últimas rodadas.”

WILSON PIAZZA, campeão mundial em 1970 com a Seleção Brasileira

“Não é totalmente verdade que o nível do Campeonato Brasileiro é baixo. Basta ver o número de gols marcados e nosso destaque em torneios internacionais. O futebol brasileiro é vistoso, aberto, joga pra frente e por isso o campeonato foi competitivo, com os times brigando por alguma coisa do início ao fim. Nós temos jogadores de grande qualidade no Brasil, tanto é que os clubes europeus sempre vêm buscá-los.”

DUNGA, técnico da Seleção Brasileira, em entrevista ao programa Arena Sportv



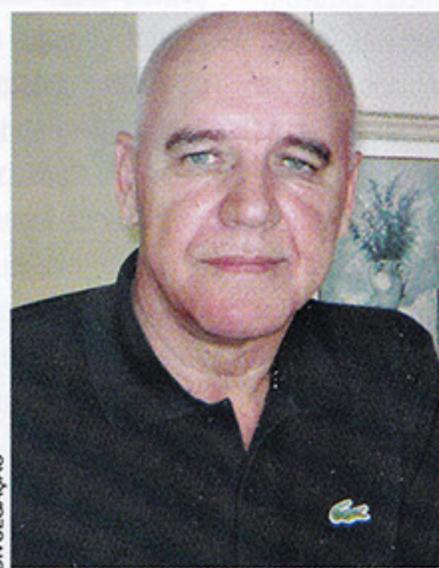
DIVULGAÇÃO

“Depois de algumas competições em que times disparavam na ponta, acho que agora quase todo mundo já aprendeu a receita óbvia: um pouco de planejamento, muito trabalho e encarar cada rodada como uma final. Ponto perdido em casa pode fazer a diferença, ponto conquistado fora também. Mais do que nunca, em campeonatos equilibrados é importante pontuar fora dos domínios e vencer diante da torcida.”

ZICO, treinador do Bunyodkor-UZB, em seu site oficial



CBF NEWS



DIVULGAÇÃO

“O Campeonato Brasileiro de 2008 foi, a meu ver, um paradoxo, posto que, ao mesmo tempo em que sofreu muito por falta de nível técnico, manteve a disputa interessante até seu final, evidenciando uma competitividade acirrada, tanto no que tange aos clubes mais bem colocados na tabela de classificação, quanto aos

que, desesperadamente, lutaram para se manterem na elite do futebol brasileiro. Foi um campeonato carente de uma satisfatória distribuição tática e, por conseguinte, um total desajuste técnico, nada apresentando de real destaque. Vi somente duas ou três equipes bem colocadas em campo, com boa distribuição em alguns jogos.”

VALDIR ESPINOSA, treinador

Eles fizeram a diferença

O que cada um dos 19 concorrentes do campeão apresentou de melhor no Nacional mais equilibrado de todos os tempos. Uma resposta a quem acha que só na Europa tem craque



ATLÉTICO-MG O time das Gerais penou entre a zona intermediária e a degola em boa parte do campeonato. Ainda assim, o meia Márcio Araújo conseguiu se destacar pela regularidade e liderança. O jovem meia Renan Oliveira, por sua vez, foi a revelação do Galo no torneio. Além dos gols importantes mostrou muita categoria e desponta como futuro craque. Pena que já tem europeu de olho no garoto.



ATLÉTICO-PR O colombiano Ferreira foi um dos poucos que se salvaram na fraca campanha do Furacão. Sua habilidade, precisão nos passes e gols em momentos-chave foram responsáveis pelos poucos momentos de lucidez da equipe, um dos piores ataques deste Brasileirão. Outro estrangeiro, o paraguaio Julio dos Santos, também sobressaiu-se no Furacão, que esteve mais para brisa desta vez.



BOTAFOGO Venenoso na bola parada, preciso no passe e um líder nato. Lúcio Flávio foi o cérebro do Fogão que começou o segundo turno sonhando com a Libertadores mas não teve fôlego e vai, de novo, para a Sul-Americana. A dupla de volantes Túlio e Diguinho também cumpriu seu papel com eficiência. No ataque, o rápido Jorge Henrique deu muito trabalho, mas a defesa facilitou para os adversários.



JEFFERSON BERNARDES/IMP/COM

O Inter contratou muito, mas seu maior talento já estava lá: o meia Alex



CORITIBA O Coxa voltou à elite em grande estilo e por pouco não beliscou uma vaga na Libertadores. Sem dúvida, seu grande jogador no torneio foi o atacante Keirrisson. Oportunista, técnico e veloz, a revelação paranaense aterrorizou as defesas adversárias. O meio-campo alverde também fez bonito, com destaque para Rodrigo Mancha, Carlinhos Paraíba e Marlos.



CRUZEIRO A Raposa manteve a tradição de revelar craques. O volante Ramires, que já havia brilhado na campanha do título estadual, mostrou um grande futebol, que alia marcação forte e habilidade na articulação das jogadas ofensivas, e fez jus a uma convocação para a Seleção Olímpica. Apesar de uma pequena irregularidade, os gols do atacante Guilherme foram fundamentais para a boa campanha celeste. O xerifão Thiago Heleno também fez sua parte.



FIGUEIRENSE É difícil encontrar um meia eficiente ofensivamente e defensivamente. Cleiton Xavier é um deles. Além de ser artilheiro do Figueira, foi o jogador que mais desarmes fez pela equipe catarinense. O volante Magal também mostrou regularidade. O goleiro Wilson conseguiu evitar um desastre ainda maior, mas o desempenho da zaga comprometeu seu trabalho.



FLAMENGO Há muito Leonardo Moura e Juan têm sido apontados como a melhor dupla de alas do País. Neste Brasileirão não foi diferente, os laterais do Rubro-negro foram o diferencial da equipe – além da torcida, claro. O xerife Fábio Luciano também foi um gigante. Impossível ainda não falar das boas atuações do goleirão Bruno e da experiência de Marcelinho Paraíba.



FLUMINENSE Washington, de longe, foi o nome do Tricolor neste Brasileirão, tanto pelos gols que marcou – quase a metade do total da equipe – como pelo espírito guerreiro. O atacante foi uma das poucas exceções em



RICARDO AYRES/PHOTOCAMERA

O folclórico Obina não deu sossego a adversários como sentiu Roger, do Flu



GASPAR NOBREGA/IFCOMM

uma equipe que passou a maior parte do torneio na zona de rebaixamento. O meia Darío Conca e o lateral Júnior César também viveram bons momentos, ainda que irregulares.



GOIÁS Depois de um primeiro turno para esquecer, o Verdão reagiu e até sonhou com vaga na Libertadores, mas não teve fôlego para tanto. Os laterais Vítor e Júlio César fizeram um grande campeonato e chegaram a ser comparados com a dupla de alas do Flamengo. Também a experiência de Paulo Baier foi fundamental para a reação, assim como os gols de Larley e a vontade de Romerito.



GRÊMIO A grande campanha do Tricolor dos Pampas teve no goleiro Victor seu maior trunfo. O paredão gremista fez alguns pequenos milagres e deu confiança ao time. A retaguarda gaúcha ainda contou com a eficiência dos zagueiros Leo, Rever e Pereira, protegidos por bons volantes, como Rafael Carioca. Na frente, a inteligência de Tcheco ajudou a desequilibrar jogos importantes.



INTERNACIONAL Mesmo contando com um dos melhores elencos do País, o Colorado não conseguiu engrenar e viveu do brilho de talentos individuais. O maior deles, sem dúvida, o meia Alex. O craque reviveu a magia da camisa 10, com passes e lançamentos precisos, além de arremates mortais de fora da área. O rápido

e oportunista Nilmar continua um perigo para os adversários — foi um dos melhores do Brasileirão.



IPATINGA Uma equipe sem estrelas que já entrou desacreditada em sua estréia no Brasileirão, após conseguir a façanha de ser rebaixada no Campeonato Mineiro. Mesmo assim, o Tigre deu trabalho em alguns momentos, graças ao arisco atacante Adeilson, autor de um terço dos gols dos mineiros. Outra exceção em meio à inexpressividade do elenco foi o voluntarioso meio-campista Leandro Salino, um dos maiores "ladrões de bola" da competição.



NÁUTICO Mais uma vez o Timbu brigou na parte de baixo da tabela, com um elenco mais para Série B. No entanto, o lateral Ruy conseguiu sobressair-se, sempre atento na marcação e decisivo no apoio. Apesar de irregular, o atacante Felipe marcou alguns gols bonitos e deu alguma alegria ao torcedor alvirrubro, que teve muito mais a lamentar que comemorar no torneio.



PALMEIRAS Um dos times que mais investiu, o Verdão esteve sempre entre os primeiros e deve muito aos gols de Alex Mineiro. O matador atormentou os zagueiros, sempre bem colocado e mortífero nas finalizações. Mas o atacante teve apoio de jogadores pra lá de talentosos, como o meia Diego Souza e o lateral Leandro, além do habilidoso Denílson, decisivo em vários segundos tempos.



PORTUGUESA A Lusa subiu para a Série A mas continuou jogando futebol de Série B. Para piorar, perdeu o atacante Diogo, seu jogador mais talentoso, no meio do torneio. Assim, um dos poucos destaques da Fabulosa



O volante Ramires surgiu com pinta de craque, confirmada em atuações memoráveis

DIVULGAÇÃO CRUZEIRO



Washington foi exceção no irregular Fluminense

RICARDO AYRES/PHOTOCAMERA

foi o meia Edno. Vale mencionar que o lateral Patrício foi um dos líderes em assistências deste Brasileirão.



SANTOS Há muito tempo o Peixe não realizava campanha tão irregular e só saiu da zona de rebaixamento devido aos gols de Kléber Pereira. O artilheiro chamou a responsabilidade para si e com gols decisivos tirou o Santos do sufoco. O meia Molina mostrou um bom futebol depois que o time iniciou a reação. O volante Rodrigo Souto manteve a regularidade.



SPORT Depois de conquistar a Copa do Brasil, o Leão "brincou" no Brasileirão, mas com qualidade suficiente para não se ver ameaçado pelo rebaixamento. O atacante Carlinhos Bala continua sendo o craque do time, sempre atazanando as defesas. O goleiro Magrão também mostrou talento, assim como o zagueiro-artilheiro Durval, um dos líderes da equipe e ídolo da torcida.

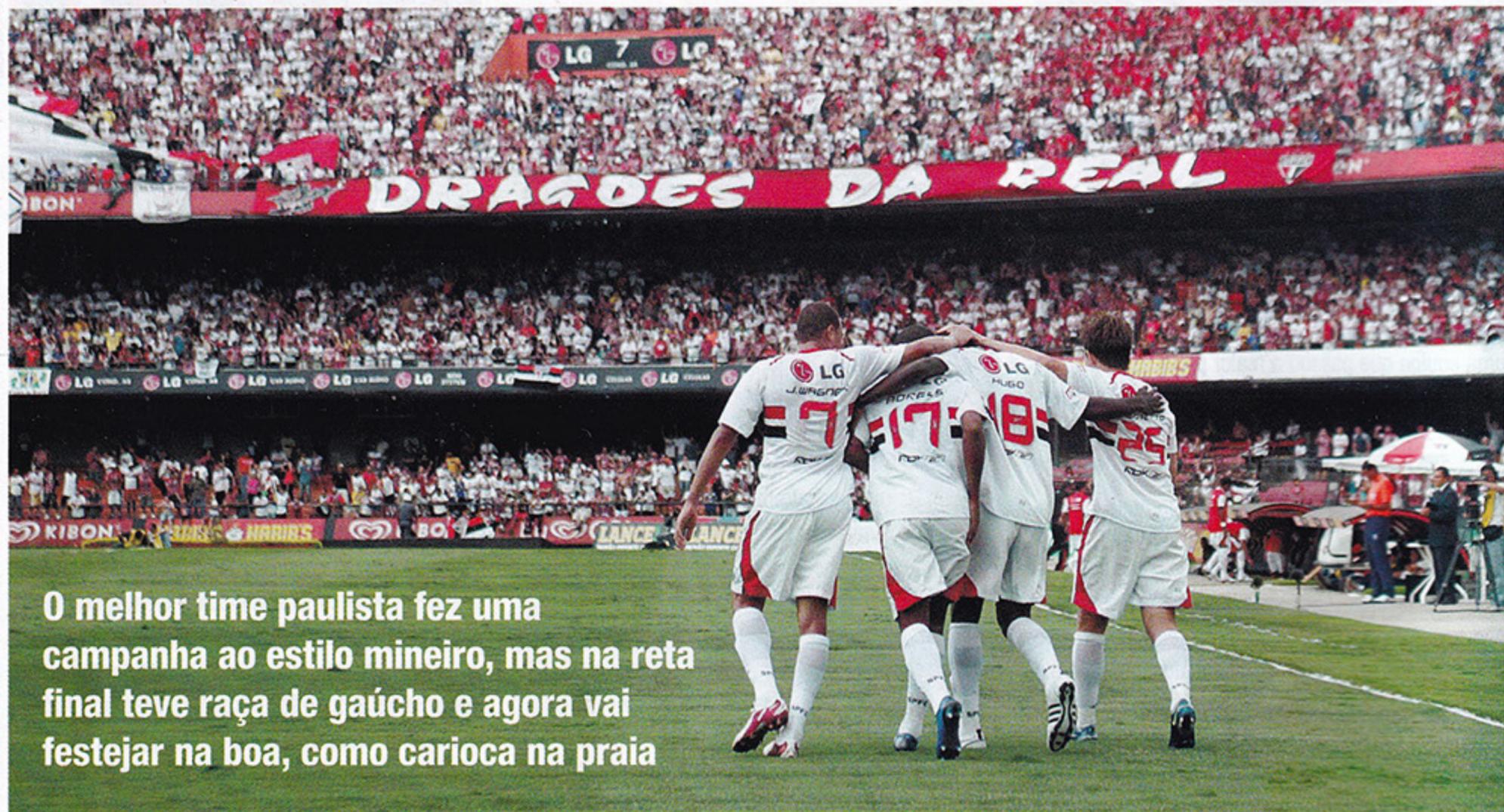


VASCO Tempos difíceis na Colina. A queda de Eurico Miranda, ex-dono de São Januário, foi comemorada por muitos vascaínos, mas a péssima campanha deixou dúvidas sobre a capacidade dos substitutos. Em meio à turbulência, a categoria de Alex Teixeira deu um pequeno alento aos torcedores, bem como os gols dos experientes Edmundo e Lendro Amaral.



VITÓRIA Um primeiro turno dos sonhos e um retorno para esquecer. Assim foi a campanha do Leão, que teve no meia-atacante Marquinhos sua grande estrela na competição. Rápido e habilidoso, o jovem deve reforçar o caixa do rubro-negro baiano, já que são muitos os times de olho em seu futebol. A experiência do meia Ramon também foi decisiva para a grande campanha do Vitória.

Comeu pelas beiradas



O melhor time paulista fez uma campanha ao estilo mineiro, mas na reta final teve raça de gaúcho e agora vai festejar na boa, como carioca na praia

Morumbi, 19 de novembro de 2006, o São Paulo empata em 1 a 1 com o Atlético-PR e conquista seu quarto título de campeão brasileiro, com três rodadas de antecedência.

Morumbi, 31 de outubro de 2007, o São Paulo goleia o América-RN e conquista seu quinto título de campeão brasileiro, com cinco rodadas de antecedência.

Sim, os dois parágrafos anteriores são quase iguais, assim como as duas situações. Agora, o campeão continua o mesmo, mas a conquista não foi tão fácil como as outras, o que, convenhamos, a deixou muito mais saborosa. Depois de um primeiro turno irregular, teve muita gente que projetou o fim do reinado tricolor. Só mostraram que não conhecem a força do único tri e único hexacampeão brasileiro. A reação foi degrau a degrau

e o Tricolor foi chegando aos poucos, "comendo pelas beiradas". Cada ponto teve sua importância, mas algumas vitórias foram essenciais, como os 2 a 0 sobre o Cruzeiro, na 25ª rodada. Após o jogo, Muricy avisou: "O time encaixou de novo e quando isso acontece fica muito perigoso para os adversários". Ouviu e entendeu o recado quem quis.

Outro jogo fundamental foi contra o Botafogo no Engenhão, com dois gols da dupla de volantes Jean e Hernanes. Os três pontos colocaram o Tricolor em igualdade com o então líder Grêmio — ambos com 59 pontos. Depois, o chocolate de 3 a 0 no Internacional, combinado com um empate do Grêmio, em casa, diante do Figueirense, colocou o time de Muricy Ramalho na liderança isolada, de onde não mais saiu. Nessa arrancada, o diferencial foi a raça da equipe, o que ficou claro na vitória por

3 a 2 sobre a Lusa, quando o time lutou até o último minuto. Ou seja, diferente do bi, a conquista do tri foi recheada de emoção até o final. Agora é só esperar 2009, com Libertadores e Mundial, torneios que também só têm um tri no Brasil...

OS SETE GIGANTES

Rogério Ceni, André Dias, Miranda, Júnior, Richarlison, Bosco e Muricy Ramalho estavam juntos em 2006, quando o Tricolor assumiu a liderança na 12ª rodada e foi até o final sem ver ninguém à sua frente. Os sete também estavam no Morumbi no ano passado na impecável campanha do bicampeonato, e que o São Paulo não teve adversários a sua altura. E eles continuam no melhor do Brasil, agora, orgulhosos como os únicos do planeta a serem seis vezes campeões brasileiros e três vezes seguidas.



DUALMA VASSÃO/GAZETA PRESS

“ O Muricy está de parabéns, realizou um trabalho fantástico, mesmo trocando as peças manteve um padrão de jogo elevado. O clube também soube contratar certo. O São Paulo é diferente nisso. Quanto a comparações com times de outros anos, outras épocas, é difícil, não dá para comparar. Cada um tem seu jeito, seu estilo, não dá para dizer que no passado era melhor ou que agora é melhor. Neste ano o São Paulo vinha mal, com 11 pontos atrás do líder e foi buscar. Enquanto todos os outros estavam no limite físico, o São Paulo cresceu, mostrou um conjunto forte. A preparação física do elenco é muito boa. Além disso, na reta final alguns jogadores cresceram como o Hernanes, o Rogério Ceni — que apareceu na hora que o time precisou — e o Hugo, que se firmou na hora certa. Enfim, o São Paulo se preparou para isso, tem planejamento e não é à toa que está no topo há três anos.”

ZETTI, goleiro do tricampeonato



AGNEWS



GASPAR NÓBREGA/VIPOCOMM

“ Hoje, você pega Ronaldo Fenômeno, Ronaldinho Gaúcho, Kaká, melhores do mundo... Mas eles não terão e não têm uma coisa que vocês terão em seus currículos, que é por três vezes serem campeões brasileiros. Isso ninguém vai tirar de vocês. Eu estou torcendo muito pra vocês serem campeões, porque eu faço parte disso um pouquinho!”

ALEX SILVA, em carta ao elenco tricolor, escrita em 12/11/2008



DIVULGAÇÃO

“ Sou paulistana da gema, muito apaixonada por São Paulo. Foi uma paixão pela cidade que se transformou em um casamento com o time. Sou apaixonada por toda a direção do clube, profissionais, jogadores, preparadores físicos, todos. Acho o time inteiro equilibrado, até mesmo a grande torcida tricolor. Sempre que possível acompanho os jogos, principalmente quando são aqui em Sampa. Mas também acompanho muito pela TV e torço com vontade, como se fosse Copa do Mundo, com direito a pipoca e tudo. Admiro todos os jogadores do time atual, mas sou mais amiga do Rogério Ceni, tenho mais contato com ele, mas adoro todos. O time mostrou que tem garra e muita determinação. A vida não é feita só de vitórias, aprendemos também com as derrotas. Na verdade, (esse título) tem sim um gostinho mais saboroso. Sabemos que tudo que é mais difícil é mais gostoso. É muito bom saber conquistar e vencer no final.”

SOLANGE FRAZÃO, personal trainer e apresentadora de TV



ORLANDO OLIVEIRA/AGNEWS

“ Acho que subestimaram muito o elenco do São Paulo. Mas a verdade é que é melhor que todos os que estão aí. Não é o time dos sonhos, que dá espetáculo como todo mundo quer, mas é superior sim. Nosso banco de reservas é melhor que muito time por aí. Foi essa subestimação, com a pressão em cima do Muricy e a saída de alguns jogadores baladeiros que trouxe o time de volta. Aí o São Paulo voltou a ser o que era.

Outra coisa, o São Paulo é um time que treina em dois períodos — talvez seja o único no Brasil a fazer isso. Me surpreendi muito quando li em um jornal que os jogadores do Palmeiras se assustaram ao saberem disso. Chegamos na terceira parte do campeonato babando, no auge, enquanto os outros já estavam cansados.”

NASI, ex-vocalista do IRA

“ Escolhi o Sampa como time do coração ainda muito pequeno. Eu era sócio do São Paulo Futebol Clube e meus pais me disseram que era um time de classe, que era o mais bacana. Eu acreditei e pronto. Foi numa época em que o Santos era o grande time, com Pelé e Coutinho, e o Palmeiras era a academia. Mesmo assim, sempre me senti orgulhoso de ser são-paulino. A administração eficiente, que faz com que tenhamos sempre a chance de ser campeões em qualquer disputa é o que mais chama atenção atualmente. O comando de Muricy também compara-se ao de Telê Santana, nosso maior técnico. Acho que o Rogério simboliza uma coisa que não se vê mais no futebol: o amor à camisa, a dedicação ao time, o orgulho de ser são-paulino, a fidelidade ao clube.”

ROGER, guitarrista e vocalista do Ultraje a Rigor

A caminhada do hexa!

A trajetória do Tricolor rumo ao hexa não foi tão fácil como a do penta. O time de Muricy Ramalho iniciou o torneio priorizando a Libertadores e sofreu para recuperar o tempo perdido. Com isso, a máquina só engrenou mesmo no segundo turno, mesmo assim teve que travar uma guerra contra outros quatro candidatos ao título.

Confira nas próximas páginas as fichas técnicas completas de todos os jogos e relembre os melhores momentos e os jogos-chave desta inesquecível conquista.

Aloísio deixou o dele na goleada sobre o Flamengo no Maracanã: segunda vitória no campeonato

ANDRÉ MOURÃO/AGIF/GAZETA PRESS



Rodada 1

10/5/2008 - Local: Morumbi

SÃO PAULO 0 x 1 Grêmio

Gol: 1ºT: Pereira (5)

Árbitro: Luis Antônio Silva Santos (RJ)

Assistentes: Ediney Mascarenhas (RJ) e

Jackson Lourenço dos Santos (RJ)

Público: 7.929

Renda: R\$ 140.295,00

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Alex Silva, Zé Luis e Miranda; Jancarlos, Fábio Santos, Richarlyson, Éder Luis (Hernanes) e Júnior (Sérgio Mota); Borges e Dagoberto. **Téc:** Muricy Ramalho

Grêmio: Victor; Leo, Pereira e Réver; Paulo Sérgio, Eduardo Costa, Rafael Carioca, Roger (Makelele) e Hélder; Soares (Rodrigo Mendes) e Perea (Jonas). **Téc:** Celso Roth.

Rodada 2

18/5/2008 - Local: Arena da Baixada, Curitiba-PR

Atlético-PR 1 x 1 SÃO PAULO

Gols: 1ºT: Danilo (14). 2ºT: Éder Luis (34)

Árbitro: Djalma José Beltrami (RJ)

Assistentes: Dibert Moisés (RJ) e Ediney Mascarenhas (RJ)

Público: 19.844

Renda: R\$ 369.532,50

Atlético-PR: Vinícius; Leandro Bambu, Danilo e Alex Fraga; Nei, Valencia (Zé Antônio), Alan Bahia, Netinho e Léo Medeiros (Kaio); Pedro Oldoni (Rogerinho) e Marcelo Ramos. **Téc:** Ney Franco.

SÃO PAULO: Bosco; Bruno, Aislan e Juninho; Éder, Wellington (Rafael), Joilson, Júnior e Alex Cazumba; Borges e Éder Luis (Sérgio Mota). **Téc:** Muricy Ramalho.

Rodada 3

25/5/2008 - Local: Morumbi

SÃO PAULO 1 x 1 Coritiba

Gols: 1ºT: Rubens Cardoso (14) e Borges (26)

Árbitro: Wagner Tardelli Azevedo (SC)

Assistentes: Carlos Berkenbrock (SC) e

Claudemir Maffessoni (SC)

Público: 5.027

Renda: R\$ 93.630,00

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Joilson (Dagoberto), Alex Silva, Miranda e Richarlyson; Fábio Santos, Zé Luis, Hernanes (Hugo) e Jorge Wagner; Borges e Aloísio. **Téc:** Muricy Ramalho.

Coritiba: Edson Bastos; Maurício, Douglas Silva e Nenê; Pedro Ken; Alê, Rubens Cardoso, Michael (Guaru) e Ricardinho; Hugo e Henrique Dias (Harlos). **Téc:** Dorival Júnior.

Rodada 4

1/6/2008 - Local: Vila Belmiro, Santos-SP

Santos 0 x 0 SÃO PAULO

Árbitro: Leonardo Gaciba (SP)

Assistentes: Nilson Monção (SP) e

Evandro Ferreira (DF)

Público: 7.298

Renda: R\$ 113.880,00

Santos: Fábio Costa; Betão, Domingos e Marcelo; Adriano, Rodrigo Souto, Marcinho Guerreiro (Tiago Luís), Rodrigo Tabata (Lima), Molina (Wesley) e Kleber; Kléber Pereira. **Téc:** Márcio Fernandes.

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Alex Silva, André Dias e Miranda; Joilson, Zé Luis, Jorge Wagner, Hugo (Fábio Santos) e Richarlyson; Borges (Dagoberto) e Aloísio (Éder Luis). **Téc:** Muricy Ramalho.

Rodada 5

7/6/2008 - Local: Morumbi

SÃO PAULO 5 x 1 AtléticoMG

Gols: 1ºT: Hernanes (8), Joilson (12),

André Dias (15) e Hugo (38).

2ºT: Coelho (25) e Hugo (39)

Árbitro: Pérciles Bassol Pegado Cortez (RJ)

Assistentes: Dibert Pedrosa Moises (RJ) e

Ricardo Maurício Ferreira de Almeida (RJ)

Público: 7.587

Renda: R\$ 139.950,00

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Alex Silva, André Dias e Miranda; Jancarlos, Hernanes, Joilson, Hugo (Júnior) e Jorge Wagner; Borges e Aloísio (Éder Luis). **Téc:** Muricy Ramalho.

Atlético-MG: Juninho; Welton Felipe (Serginho), Leandro Almeida e Vinícius; Coelho, Renan, Rafael Miranda, Petkovic e Thiago Feltri (Beto); Renan Oliveira e Almir (Gedeon). **Téc:** Alexandre Gallo.

Rodada 6

14/6/2008 - Local: Maracanã,

Rio de Janeiro-RJ

Flamengo 2 x 4 SÃO PAULO

Gols: 1ºT: Borges (22). 2ºT: Ibson (11 e 24),

Borges (16), Aloísio (19) e Éder Luis (47)

Árbitro: Leonardo Gaciba da Silva (RS)

Assistentes: Altemir Hausmann (RS) e

Alessandro de Matos (BA)

Público: 55.228

Renda: 909.786,00

Flamengo: Bruno; Leonardo Moura, Fábio Luciano, Ronaldo Angelim e Juan; Toró (Jônatas), Cristian, Ibson e Marcinho; Diego Tardelli (Maxi Biancucchi) e Souza (Obina). **Téc:** Caio Júnior.

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Alex Silva, André Dias e Miranda; Jancarlos (Richarlyson), Zé Luis, Joilson, Hugo e Jorge Wagner; Borges (Éder Luis) e Aloísio. **Téc:** Muricy Ramalho.

21/6/2008 - Local: Morumbi

SÃO PAULO 1 x 0 Sport

Gol: 2ºT: Hugo (45)

Árbitro: Gutemberg de Paula Fonseca (RJ)

Assistentes: Marco Aurélio dos Santos Pessanha (RJ) e Paulo Sérgio Durães Fernandes (RJ)

Público: 11.560

Renda: R\$ 234.160,00

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Juninho, André Dias e Miranda; Jancarlos (Richarlyson), Zé Luis, Joilson, Hugo e Jorge Wagner; Borges e Aloísio (Dagoberto). Técnico: Muricy Ramalho.

Sport: Magrão; César, Gabriel e Durval; Diogo, Daniel Paulista, Sandro Goiano (Fábio Gomes), Luciano Henrique (Kássio) e Dutra; Carlinhos Bala e Enílton (Leandro Machado). Técnico: Nelsinho Batista.

29/6/2008 - Local: Mineirão,

Belo Horizonte-MG

Cruzeiro 1 x 1 SÃO PAULO

Gols: 1ºT: Guilherme (32). 2ºT: Borges (1)

Árbitro: Marcelo de Lima Henrique (RJ)

Assistentes: Marrobson Melo Freitas (DF) e Fabrício Vilarinho da Silva (GO)

Público: 25.401

Renda: 380.412,50

Cruzeiro: Fábio; Jonathan, Leo Fortunato, Espinoza e Marquinhos Paraná; Fabrício, Charles, Ramires e Wagner; Weldon (Bruno) e Guilherme. Técnico: Adilson Batista.

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Alex Silva, André Dias (Juninho) e Miranda; Joilson, Zé Luis (Richarlyson), Hernanes, Hugo e Jorge Wagner; Borges e Aloísio (Éder Luis). Técnico: Muricy Ramalho.

6/7/2008 - Local: Morumbi

SÃO PAULO 1 x 1 Ipatinga

Gols: 1ºT: Borges (39). 2ºT: Luciano Mandí (44)

Árbitro: Leandro Pedro Vuaden (RS)

Assistentes: Alécio Aparecido Lezo (RS) e Márcia Bezerra Lopes Caetano (RO)

Público: 13.421

Renda: 258.375,00

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Alex Silva, André Dias e Miranda; Joilson, Zé Luis, Hernanes (Richarlyson), Hugo e Jorge Wagner; Borges e Aloísio (Dagoberto). Técnico: Muricy Ramalho.

Ipatinga: Fred; Márcio Gabriel (Marinho Donizete), Gian (Patrick), Thiago Vieira e Rodriguinho; Xaves, Paulinho Dias, Leandro Salino e Léo Oliveira; Neto Baiano (Luciano Mandí) e Adefilson. Técnico: Ricardo Drubscky.

9/7/2008 - Local: Estádio dos Afritos, Recife-PE

Náutico 2 x 1 SÃO PAULO

Gols: 1ºT: Borges (20) e Radamés (23).

2ºT: Everaldo (12)

Árbitro: Wagner Tardelli Azevedo (Fifa-SC)

Assistentes: Carlos Berkenbrock (SC) e Fábio Pereira (TO)

Público: 8.012

Renda: 114.259,00

Náutico: Eduardo; João Paulo (Itaqui), Vágner e Negretti; Everaldo, Ticão, Radamés, Paulo Santos e Ruy; Felipe (Gilmar) e Wellington. Técnico: Leandro Machado.

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Zé Luis, André Dias, Miranda (Juninho) e Richarlyson; Joilson (Éder Luis), Hernanes, Hugo e Jorge Wagner; Borges e Aloísio. Técnico: Muricy Ramalho.

13/7/2008 - Local: Morumbi

SÃO PAULO 2 x 1 Palmeiras

Gols: 1ºT: André Dias (7).

2ºT: Éder Luis (38) e Jeci (48)

Árbitro: Carlos Eugênio Simon (RS)

Assistentes: Emerson Augusto de Carvalho (SP) e Carlos Augusto Nogueira Junior (SP)

Público: 22.235

Renda: R\$ 583.397,00

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Alex Silva, Zé Luis e André Dias; Joilson (Éder), Richarlyson, Hernanes, Hugo e Jorge Wagner; Borges (Aloísio) e Dagoberto (Éder Luis). Técnico: Muricy Ramalho.

Palmeiras: Marcos; Fabinho Capixaba (Evandro), Jeci, Gladstone e Leandro; Martinez, Léo Lima (Lenny), Diego Souza (Denilson) e Valdivia; Kléber e Alex Mineiro. Técnico: Vanderlei Luxemburgo.

16/7/2008 - Local: Barradão, Salvador-BA

Vitória 1 x 3 SÃO PAULO

Gols: 1ºT: Hugo (13). 2ºT: Dagoberto (28),

Éder Luis (35) e Dinei (45)

Árbitro: Sérgio da Silva Carvalho (DF)

Assistentes: Marrubson Melo Freitas (DF) e Pedro Jorge Santos de Araújo (AL)

Público: 35.000

Renda: 502.669,00

Vitória: Viáfara; Marco Aurélio, Anderson Martins, Thiago Gomes e Daniel; Vanderson, Marco Antônio (Jackson), Willans (Rodrigão) e Ramon Menezes (Ricardinho); Dinei e Marquinhos. Técnico: Vágner Mancini.

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Juninho, Zé Luis e Alex Silva; Joilson (Jancarlos), Hernanes, Richarlyson, Hugo e Jorge Wagner; Éder Luis (Pablo) e Dagoberto (Júnior). Técnico: Muricy Ramalho.



BRUNO MIANIVIPCOMM

Richarlyson, então titular, encara o Palmeiras: vitória importante na 11ª rodada



Rogéééério Ceni!!!
Esse milagre no Beira-Rio não evitou a derrota para o Internacional, que quebrou uma seqüência de três vitórias

Rodada 13

20/7/2008 - Local: Morumbi
SÃO PAULO 2 x 1 Botafogo

Gols: 1ºT: Rogério Ceni (34).

2ºT: Carlos Alberto (32) e Dagoberto (43)

Árbitro: Leandro Pedro Vuaden (RS)

Assistentes: Carlos Berkenbrock (SC) e Claudemir Maffessoni (SC)

Público: 17.598

Renda: R\$ 333.510,00

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Éder, Alex Silva, André Dias e Alex Cazumba (Juninho); Zé Luis, Hernanes, Hugo e Jorge Wagner; Éder Luis (Aloísio) e Dagoberto (Jean). **Téc:** Muricy Ramalho.

Botafogo: Castillo; Thiaguinho, Renato Silva, André Luís e Triguinho; Túlio (Carlos Alberto), Diguiño, Lúcio Flávio (Gil) e Zé Carlos (Lucas); Jorge Henrique e Wellington Paulista. **Téc:** Ney Franco.

Rodada 14

23/7/2008 - Local: Beira-Rio, Porto Alegre-RS
Internacional 2 x 0 SÃO PAULO

Gols: 1ºT: Nilmar (35). 2ºT: Nilmar (17)

Árbitro: Héber Roberto Lopes (PR)

Assistentes: Gilson Benito Coutinho (PR) e Ivan Carlos Bohn (PR)

Público: 41.674

Renda: 570.026,00

Internacional: Clemer; Ricardo Lopes (Ângelo), Índio, Danny Moraes e Ramon; Edinho, Guiñazu, Andrezinho e Alex; Taison (Walter) e Nilmar. **Téc:** Tite.

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Juninho, Zé Luis e André Dias; Jancarlos (Jean), Joilson, Hugo (Sérgio Mota), Richarlyson e Jorge Wagner; Éder Luis (Aloísio) e Dagoberto. **Téc:** Muricy Ramalho.

Rodada 15

27/7/2008 - Local: Morumbi
SÃO PAULO 3 x 1 Portuguesa

Gols: 2ºT: Edno (3), Hugo (17), Dagoberto (25) e Éder Luis (39)

Árbitro: Leandro Pedro Vuaden (RS)

Assistentes: Vicente Romano Neto e Rafael Ferreira da Silva (ambos de SP)

Público: 12.276

Renda: 250.270,00

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Zé Luis, Aislan e André Dias; Joilson, Jean (Éder Luis), Richarlyson, Hugo e Jorge Wagner; Aloísio (Éder) e Dagoberto (Alex Cazumba). **Téc:** Muricy Ramalho.

Portuguesa: Sérgio; Patrício, Bruno Rodrigo, Ediglê e Erick; Dias, Carlos Alberto, Edno e Preto (Vaguinho); Jonas e Rogério. **Téc:** Valdir Espinoza.

Rodada 16

30/7/2008 - Local: Orlando Scarpelli, Florianópolis-SC
Figueirense 1 x 1 SÃO PAULO

Gols: 1ºT: Tadeu (7). 2ºT: Hugo (34)

Árbitro: Evandro Rogério Roman (PR)

Assistentes: Roberto Braatz (PR) e José Amilton Pontarolo (PR)

Público: 12.288

Renda: 124.982,50

Figueirense: Wilson; Anderson Luís, Bruno Perone, Bruno Aguiar e William Matheus; Magal, Jackson, Marquinho e Cleiton Xavier (Leandro Carvalho); Rafael Coelho (Edu Sales) e Tadeu. **Téc:** PC Gusmão.

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Éder (Éder Luis), Aislan, André Dias e Jorge Wagner; Zé Luis, Richarlyson, Joilson, e Hugo; Aloísio e Dagoberto. **Téc:** Muricy Ramalho.

Rodada 17

3/8/2008 - Local: Morumbi
SÃO PAULO 4 x 0 Vasco

Gols: 1ºT: André Lima (21 e 40).

2ºT: Rogério Ceni (25 e 43)

Árbitro: Sérgio da Silva Carvalho (DF)

Assistentes: Renato Miguel Vieira (DF) e Ênio Ferreira de Carvalho (DF)

Público: 16.980

Renda: R\$ 346.685,00

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Éder, Rodrigo André Dias e Richarlyson (Alex Cazumba); Jean, Joilson, Jorge Wagner e Éder Luis; André Lima (Aloísio) e Dagoberto (Júnior). **Téc:** Muricy Ramalho.

Vasco: Tiago; Victor (Anderson), Eduardo Luiz e Jorge Luiz; Wagner Diniz, Souza (Rodrigo Antônio), Marquinho, Moraes e Edu; Madson (Alan Kardec) e Leandro Amaral. **Téc:** Antônio Lopes.

Rodada 18

6/8/2008 - Local: Maracanã, Rio de Janeiro-RJ
Fluminense 3 x 1 SÃO PAULO

Gols: 2ºT: Hugo (4) e Washington (9, 18 e 38)

Árbitro: Leonardo Gaciba da Silva (RS)

Assistentes: Roberto Braatz (PR) e Altemir Hausmann (RS)

Público: 8.615

Renda: R\$ 121.121,00

Fluminense: Fernando Henrique; Carlinhos (Anderson), Luiz Alberto, Roger e Junior Cesar; Fabinho, Romeu, Darío Conca e Tartá (Fernando); Washington e Somália (Maicon). **Téc:** Renato Gaúcho.

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Éder, Rodrigo, André Dias e Richarlyson; Zé Luis, Joilson (Aloísio), Hugo (Jean) e Jorge Wagner; Éder Luis e André Lima. **Téc:** Muricy Ramalho.

9/8/2008 - Local: Morumbi

SÃO PAULO 2 x 1 Goiás

Gols: 1ºT: Zé Luis (2), Iarley (17) e Rodrigo (45)

Árbitro: Francisco de Assis Almeida Filho (CE)

Assistentes: Erich Bandeira (PE) e Manuel

Marcio Bezerra Torres (CE)

Público: 10.289

Renda: R\$ 239.100,00

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Zé Luis, Rodrigo, André Dias e Richarlyson; Jean, Joilson, Hugo (Alex Cazumba) e Jorge Wagner; André Lima (Aloísio) e Dagoberto (Éder Luis). **Téc:** Muricy Ramalho.

Goiás: Harlei; Rafael Marques, Henrique e João Paulo (Thiago Feltri); Fábio Bahia, Ramalho, Fernando (Fahel), Romerito, Paulo Baier e Júlio César (Rinaldo); Iarley. **Téc:** Hélio dos Anjos.

17/8/2008 - Local: Estádio Olímpico, Porto Alegre-RS

Grêmio 1 x 0 SÃO PAULO

Gol: 1ºT: Perea (9)

Árbitro: Alício Pena Júnior (MG)

Assistentes: Márcio Eustáquio Santiago (MG) e

Cleriston Clay Barreto Rios (SE)

Público: 36.914

Renda: R\$ 749.565,50

Grêmio: Victor; Léo, Pereira e Réver; Paulo Sérgio, Willian Magrão, Rafael Carioca (Amaral), Tcheco e Anderson Pico; Perea (Souza) e Marcel (Reinaldo). **Téc:** Celso Roth.

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Rodrigo, André Dias e Anderson; Zé Luis, Jean, Richarlyson, Hugo e Jorge Wagner (Éder Luis); André Lima (Borges) e Dagoberto. **Téc:** Muricy Ramalho.

20/8/2008 - Local: Morumbi

SÃO PAULO 3 x 1 Atlético-PR

Gols: 1ºT: Pedro Oldoni (24). 2ºT: Hugo (1),

Borges (24) e André Lima (45)

Árbitro: Célio Amorim (SC)

Assistentes: Alcides Zawaski Pazetto (SC)

e Kléber Lúcio Gil (SC)

Público: 6.006

Renda: R\$ 115.435,00

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Zé Luis (Jancarlos), Rodrigo, Anderson e Richarlyson; Jean, Joilson, Hugo (Junior) e Jorge Wagner; Borges e Aloísio (André Lima). **Téc:** Muricy Ramalho.

Atlético-PR: Galatto; Alex Fraga (Anderson Aquino), Danilo, Antônio Carlos e Chico; Rodriguinho, Alan Bahia, Renan e Ferreira; Júlio dos Santos e Pedro Oldoni (Márcio Azevedo). **Téc:** Mário Sérgio.

24/8/2008 - Local: Couto Pereira,

Curitiba-PR

Coritiba 2 x 2 SÃO PAULO

Gols: 1ºT: Ricardinho (13) e Rodrigo (43).

Keirrisson (3) e Hugo (6)

Árbitro: Marcelo de Lima Henrique (RJ)

Assistentes: Milton Otaviano dos Santos (RN) e

Dibert Pedrosa Moises (RJ)

Público: 32.096

Renda: R\$ 588.065,00

Coritiba: Vanderlei; Maurício, Rodrigo Mancha e Tiago Bernardi; Rodrigo Heffner (Leandro Donizete), Alê, Carlinhos Paraíba (Guaru), João Henrique (Hugo) e Ricardinho; Marlos e Keirrisson. **Téc:** Ivan Izzo.

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Rodrigo, André Dias e Anderson; Joilson, Jean, Richarlyson, Hugo e Jorge Wagner; Borges (Aloísio) e André Lima (Dagoberto). **Téc:** Muricy Ramalho.

31/8/2008 - Local: Morumbi

SÃO PAULO 0 x 0 Santos

Árbitro: Carlos Eugênio Simon (RS)

Assistentes: Altemir Hausmann (RS) e

Roberto Braatz (PR)

Público: 14.547

Renda: R\$ 366.553,00

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Rodrigo (Éder Luis), André Dias e Miranda; Joilson (Zé Luis), Jean, Hernanes, Jorge Wagner e Richarlyson; Borges e André Lima. **Téc:** Muricy Ramalho.

Santos: Douglas; Wendel, Fabiano Eller, Domingos e Kléber (Wesley); Brum, Rodrigo Souto, Bida e Michael (Carleto); Kléber Pereira e Cuevas (Molina). **Téc:** Márcio Fernandes.

3/9 - Local: Mineirão, Belo Horizonte-MG

Atlético-MG 1 x 1 SÃO PAULO

Gols: 1ºT: Borges (18). 2ºT: Márcio Araújo (36)

Árbitro: Nielson Nogueira Dias (PE)

Assistentes: Ubirajara Ferraz Jota (PE) e

Alcides Augusto de Lira Júnior (PE)

Público: 6.393

Renda: R\$ 69.087,00

Atlético-MG: Edson; Mariano, Leandro Almeida, Marcos e Calisto; Rafael Miranda, Márcio Araújo, Serginho e Lenilson; Renan Oliveira (Pedro Paulo) e Jael (Castillo). **Téc:** Marcelo Oliveira.

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Rodrigo, André Dias e Miranda; Zé Luis, Jean, Richarlyson, Hugo e Júnior (Jorge Wagner); Borges e Dagoberto (Éder Luis). **Téc:** Muricy Ramalho.



HEULER ANDREY/AGIF/GAZETA PRESS

O garçom Jorge Wagner no suado empate com o Coritiba: pontinho importantíssimo fora de casa

Rodada 25

14/9/2008 - Local: Morumbi

São Paulo 2 x 0 Flamengo

Gols: 1ºT: Dagoberto (44). 2ºT: Hugo (14)

Árbitro: Leandro Pedro Vuaden (RS)

Assistentes: Alessandro Álvaro Rocha de Matos (BA) e Milton Otaviano dos Santos (RN)

Público: 29.325

Renda: R\$ 784.508,00

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Rodrigo, André Dias e Miranda; Zé Luis, Jean, Hernanes, Hugo e Jorge Wagner; André Lima (Éder Luis) e Dagoberto. **Téc:** Muricy Ramalho.

Flamengo: Bruno; Leonardo Moura, Ronaldo Angelim, Fábio Luciano e Juan; Jailton (Obina), Kleber, Ibson (Sambueza) e Everton; Marcelinho Paraíba e Josiel (Vandinho). **Téc:** Caio Júnior.

Rodada 26

21/9/2008 - Local: Ilha do Retiro, Recife-PE

Sport 0 x 0 SÃO PAULO

Árbitro: Djalma Beltrame (DF)

Auxiliares: Milton Otaviano dos Santos (RN) e Hilton Moutinho Rodrigues (RJ)

Público: 16.916

Renda: R\$ 307.080,00

Sport: Magrão; Igor, César e Durval; Carlinhos Bala, Andrade (Sandro Goiano), Júnior Maranhão, Kássio (Luciano Henrique) e Dutra; Enilton (Ciro) e Wilson. **Téc:** Nelsinho Batista.

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Rodrigo, André Dias e Miranda; Zé Luis, Hernanes, Hugo, Joilson e Jorge Wagner; André Lima (Éder Luis) e Dagoberto (Richarlyson). **Téc:** Muricy Ramalho.

Rodada 27

28/9/2008 - Local: Morumbi

SÃO PAULO 2 x 0 Cruzeiro

Gols: 2ºT: André Dias (35) e Jancarlos (48)

Árbitro: Leonardo Gaciba da Silva (RS)

Assistentes: Altemir Hausmann (RS) e Carlos Berkenbrock (SC)

Público: 20.688

Renda: R\$ 411.195,00

SÃO PAULO: Bosco; Joilson, André Dias, Rodrigo e Jorge Wagner; Zé Luis (Jancarlos), Jean, Hernanes e Hugo; André Lima (Borges) e Dagoberto. **Téc:** Muricy Ramalho.

Cruzeiro: Fábio; Jonathan (Gerson Magrão), Thiago Heleno, Espinoza e Marquinhos Paraná; Henrique, Fabrício, Ramires (Elicarlos) e Wagner; Guilherme e Thiago Ribeiro (Maurinho). **Téc:** Adílson Batista.

Rodada 28

4/10/2008 - Local: Ipatingã, Ipatinga-MG

Ipatinga 1 x 3 SÃO PAULO

Gols: 1ºT: Jean (4), Adeilson (15) e Rodrigo (40). 2ºT: Jorge Wagner (33)

Árbitro: Evandro Rogério Roman (PR)

Assistentes: Moises Aparecido de Souza (PR) e José Carlos Dias Passos (PR)

Público: 9.564

Renda: R\$ 151.280,00

Ipatinga: Fernando; Márcio Gabriel, Henrique, Gian e Rodriguinho (Kempes); Augusto Recife (Pablo), Xaves, Leandro Salino e Luciano Mandi (Gilsinho); Ferreira e Adeilson. **Téc:** Márcio Bittencourt.

SÃO PAULO: Bosco; Rodrigo (Aislan), André Dias e Miranda; Joilson, Zé Luis, Jean, Hernanes, Hugo (Éder Luis) e Jorge Wagner; Borges (André Lima). **Téc:** Muricy Ramalho.

Rodada 29

9/10/2008 - Local: Morumbi

SÃO PAULO 1 x 0 Náutico

Gol: 2ºT: Hernanes (37)

Árbitro: Wagner Tardelli Azevedo (SC)

Assistentes: Carlos Berkenbrock (SC) e Alcides Zawaski Pazetto (SC)

Público: 13.073

Renda: R\$ 239.965,00

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Zé Luis, André Dias e Miranda; Joilson (Jancarlos), Jean, Hernanes, Hugo e Jorge Wagner (Richarlyson); Borges e Dagoberto (André Lima). **Téc:** Muricy Ramalho.

Náutico: André Sangalli; Adriano, Titi e Everaldo; Ruy, Reinaldo (Geraldo), Hamilton, William (Clodoaldo), Derley e Alessandro; Felipe (Gilmar). **Téc:** Roberto Fernandes.

Rodada 30

19/10/2008 - Local: Palestra Itália,

São Paulo-SP

Palmeiras 2 x 2 SÃO PAULO

Gols: 1ºT: Rogério Ceni (6) e Dagoberto (45).

2ºT: Kléber (33) e Leandro (35)

Árbitro: Sálvio Spínola Fagundes Filho (SP)

Assistentes: Ednilson Corona (SP) e Emerson Augusto de Carvalho (SP)

Público: 26.676

Renda: R\$ 769.962,50

Palmeiras: Marcos; Gustavo, Roque Júnior e Maurício (Evandro); Élder Granja, Sandro Silva (Denilson), Léo Lima (Pierre), Diego Souza e Leandro; Kléber e Alex Mineiro. **Téc:** Vanderlei Luxemburgo.

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Rodrigo, André Dias e Miranda; Zé Luis, Jean, Hernanes, Hugo (Éder Luis) e Jorge Wagner; Borges e Dagoberto. **Téc:** Muricy Ramalho.

Rodada 31

23/10/2008 Local: Morumbi

SÃO PAULO 2 x 1 Vitória

Gols: 1ºT: Leonardo Silva (14) e Hernanes (28). 2ºT: Hugo (8)

Árbitro: Héber Roberto Lopes (PR)

Assistentes: Aparecido Donizetti Santana (PR) e José Carlos Dias Passos (PR)

Público: 17.171

Renda: R\$ 320.795,00

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Rodrigo, André Dias e Miranda; Zé Luis, Jean, Hernanes, Hugo e Jorge Wagner; André Lima (Richarlyson) e Dagoberto. **Téc:** Muricy Ramalho.

Vitória: Viáfara; Marco Aurélio, Leonardo Silva, Anderson Martins e Marcelo Cordeiro; Vanderson, Wallace, Jackson (Willians) e Marco Antônio (Ramon); Marquinhos e Rodrigão (Robert). **Téc:** Vagner Mancini.

Hernanes guarda e parte para o abraço chorado contra o Náutico!

DIVULGAÇÃO VIPCOMIM





MARCIA FETOSAVIPCOMM

Na raça: Rogério cobra a falta na barreira e divide bola no rebote para evitar gol-surpresa, na excelente vitória sobre o Botafogo, no Engenhão

29/10/2008 -- Local: Estádio João Havelange, Rio de Janeiro-RJ

Botafogo 1 x 2 SÃO PAULO

Gols: 2ºT: Jean (16), Wellington Paulista (23) e Hernanes (29)

Árbitro: Sérgio da Silva Carvalho (DF)

Assistentes: Altemir Hausmann (RS) e Renato Miguel Vieira (DF)

Público: 12.356

Renda: R\$ 92.023,00

Botafogo: Renan; Renato Silva, Edson (Luciano Almeida) e André Luís; Alessandro, Leandro Guerreiro, Túlio (Lucas Silva), Diguinho e Zé Carlos (Fábio); Jorge Henrique e Wellington Paulista. **Téc:** Ney Franco.

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Rodrigo, André Dias e Miranda; Jancarlos, Jean, Hernanes, Hugo (Anderson) e Jorge Wagner; Borges (André Lima) e Dagoberto (Bruno). **Téc:** Muricy Ramalho.

2/11/2008 -- Local: Morumbi

SÃO PAULO 3 x 0 Internacional

Gols: 1ºT: Borges (29).

2ºT: Dagoberto (7) e Hugo (36)

Árbitro: Elmo Alves Resende Cunha (GO)

Assistentes: Roberto Braatz (PR) e Erich Bandeira (PE)

Público: 54.160

Renda: R\$ 1.084.830,00

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Rodrigo (Juninho), André Dias e Miranda; Zé Luis, Jean, Hernanes, Hugo e Jorge Wagner; Borges (André Lima) e Dagoberto (Jancarlos). **Téc:** Muricy Ramalho.

Internacional: Lauro; Ângelo (Rosinei), Álvaro, Bolívar e Marcão; Edinho, Guiñazu, Sandro e Taison (Andrezinho); Alex e Walter (Guto). **Téc:** Tite.

23/11/2008 -- Local: São Januário, Rio de Janeiro-RJ

Vasco 1 x 2 SÃO PAULO

Gols: 1ºT: Jorge Wagner (21) e Madson (30).

2ºT: Hugo (4)

Árbitro: Leonardo Gaciba (RS)

Assistentes: Milton Otaviano dos Santos (RN) e Alessandro Rocha de Matos (BA)

Público: 21.608

Renda: R\$ 373.583,00

Vasco: Rafael; Eduardo Luiz, Jorge Luiz e Odvan; Wagner Diniz, Jonilson, Mateus (Alan Kardec), Madson, Alex Teixeira (Pedrinho) e Edu (Edmundo); Leandro Amaral. **Téc:** Renato Gaúcho.

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Anderson, André Dias e Miranda; Joilson (Jancarlos), Jean, Hernanes, Hugo (Richarlyson) e Jorge Wagner; Borges e Dagoberto (Éder Luis). **Téc:** Muricy Ramalho.

9/11/2008 -- Local: Canindé, São Paulo-SP

Portuguesa 2 x 3 SÃO PAULO

Gols: 1ºT: Borges (8 e 46) e Jonas (42).

2ºT: Jonas (27) e Borges (42)

Árbitro: Wilson Luiz Seneme (SP)

Assistentes: Ednilson Corona (SP) e Emerson Augusto de Carvalho (SP)

Público: 19.744

Renda: R\$ 507.680,00

Portuguesa: Gottardi; Halisson (Heverton), Bruno Rodrigo e Érick; Preto, Gavilán (Wilton Goiano), Raí, Fellype Gabriel (Aderaldo) e Athirson; Edno e Jonas. **Téc:** Estevam Soares.

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Rodrigo, André Dias e Miranda; Joilson (Éder Luis), Zé Luis, Jean, Hernanes e Jorge Wagner; Borges e Dagoberto (Richarlyson). **Téc:** Muricy Ramalho.

30/11/2008 -- Local: Morumbi

SÃO PAULO 1 x 1 Fluminense

Gols: 2ºT: Tartá (5) e Borges (12)

Árbitro: Héber Roberto Lopes (PR)

Assistentes: Roberto Braatz (PR) e Alessandro Rocha (BA)

Público: 66.888

Renda: R\$ 1.387.775,00

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Rodrigo, André Dias e Miranda; Joilson (Richarlyson), Jean, Hernanes, Hugo (Éder Luis) e Jorge Wagner; Borges e Dagoberto (André Lima). **Téc:** Muricy Ramalho.

Fluminense: Fernando Henrique; Wellington Monteiro, Thiago Silva, Luiz Alberto e Júnior Cesar; Fabinho (Ygor), Romeu, Arouca (Maurício) e Conca; Maicon (Tartá) e Washington. **Téc:** René Simões.

16/11/2008 -- Local: Morumbi

SÃO PAULO 3 x 1 Figueirense

Gols: 1ºT: Borges (8 e 24) e Cleiton Xavier (43).

2ºT: Hugo (28)

Árbitro: Carlos Eugênio Simon (RS)

Assistentes: Altemir Hausmann (RS) e José Javel Silveira (RS)

Público: 58.518

Renda: R\$ 1.224.735,00

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Rodrigo, Anderson e Miranda; Joilson, Jean, Hernanes (Jancarlos), Hugo e Jorge Wagner; Borges (Richarlyson) e Dagoberto (Éder Luis). **Téc:** Muricy Ramalho.

Figueirense: Wilson; Gomes, Rafael Lima e Asprilla; Diogo, Ramon, Roger (Anderson Luis), Cleiton Xavier, e William Matheus (Bruno Santos); Rafael Coelho e Lima (Tadeu). **Téc:** Mário Sérgio.

7/12/2008 -- Local: Bezerrão, Gama-DF

Goiás 0 x 1 SÃO PAULO

Gols: 1ºT: Borges (22).

Árbitro: Jailson de Freitas (BA)

Assistentes: Alessandro Rocha Matos (BA) e Milton Otaviano dos Santos (RN)

Goiás: Harlei; Rafael Marques, Henrique e Ernando; Vitor, Fabel (Romerito), Ramalho, Júlio Cesar (Adriano), Paulo Baier e Thiago Feltri; Fausto (Alex Terra). **Téc:** Hélio dos Anjos.

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Rodrigo, André Dias e Miranda; Joilson (Jancarlos), Richarlyson, Hernanes, Hugo e Jorge Wagner; Borges (André Lima) e Dagoberto (Bruno). **Téc:** Muricy Ramalho.



1977 Campeão

Em pé: Chicão, Estevam Soares, Antenor, Tecão, Bezerra e Waldir Peres
Agachados: Zequinha, Neca, Serginho, Teodoro e Viana



1986 Bicampeão

Em pé: Bernardo, Dario Pereyra, Gilmar, Fonseca, Wágner Basilio e Nélsinho.
Agachados: Muller, Careca, Silas, Pita e Sidney.

1991

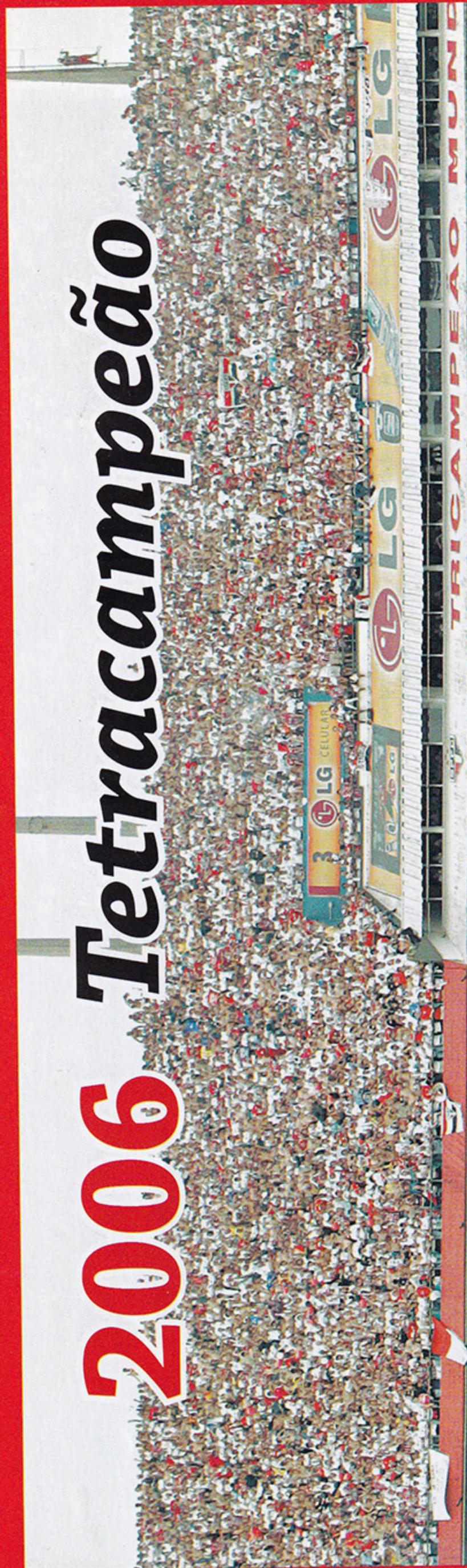


Tricampeão



Em pé: Zetti, Ronaldão, Leonardo, Ricardo Rocha, Zé Teodoro e Antônio Carlos.
Agachados: Muller, Raí, Macedo, Bernardo e Cafu.

2006 Tetracampeão



Em pé: Alex Bruno, Carlinhos, Fabão, André Dias, Miranda, Ramalho, Danilo, Rogério Ceni, Lúcio, Tadeu, Alex Silva, Matheus, Rodrigo Fabri, Bosco, Edgar e Edcarlos.
Agachados: Leandro, Júnior, Iلسinho, Alex Dias, Aloísio, Richarlyson, Thiago Ribeiro, Souza, Lenilson, Josué e Mineiro.

2007 Pentacampeão



Em pé: Danilo Silva, Rogério Ceni, Breno, André Dias, Bosco, Jorge Wagner e Miranda. Agachados: Hernanes, Júnior, Richarlyson, Diego Tardelli, Borges, Jadilson, Souza, Leandro, Fernando, Dagoberto e Aloísio.

2008 Hexa



campeão



Em pé: RODRIGO, MIRANDA, BOSCO, ROGÉRIO CENI, BRUNO, ANDERSON, ANDRÉ DIAS, BORGES, JANCARLOS e DAGOBERTO
Agachados: JORGE WAGNER, HERNANES, JÚNIOR, JOÍLSON, HUGO, ANDRÉ LIMA, RICHARLYSON e ÉDER LUÍS

Haja estrela!



Talento, inteligência e raça: Jorge Wagner, assim como todo o resto da equipe, não deu espaço para a zebra goiana

O empate em casa contra o Fluminense, na partida anterior, deu aos adversários uma ponta de esperança e à torcida tricolor uma ponta de preocupação. Poderia a taça escapar do Morumbi, mesmo com tamanha vantagem em relação aos concorrentes? De nada adiantou: o final da história foi mesmo aquele que todos já previam (e alguns rivais até temiam). Venceu a equipe mais consistente e que cresceu justamente nos momentos decisivos. Enganou-se quem previu o time de Muricy jogando defensivamente, apenas administrando os três pontos de diferença

em relação ao Grêmio, conquistados até a 37ª rodada. Logo de cara, o São Paulo dominou o jogo e foi acumulando chances de gol. Em uma delas, no rebote de uma falta cobrada por Ceni e defendida por Harlei, Borges abriu a contagem, placar que durou até o intervalo. Na etapa final, os são-paulinos comprovaram que não estavam para brincadeira. O Goiás mal ameaçou e o segundo gol parecia só uma questão de tempo. Não veio, mas nem era preciso. Tricolor hexa! Como, aliás, todo mundo já sabia...

Os números

Confira quem fez bonito (e feio) no Brasileirão 2008

Classificação Final

TIME	PG	V	E	D	GM	GS	SG
1º SÃO PAULO	75	21	12	5	66	36	30
2º GRÊMIO	72	21	9	8	59	35	24
3º CRUZEIRO	67	21	4	13	59	44	15
4º PALMEIRAS	65	19	8	11	55	45	10
5º FLAMENGO	64	18	10	10	67	48	19
6º INTERNACIONAL	54	15	9	14	48	47	1
7º BOTAFOGO	53	15	8	15	51	44	7
8º GOIÁS	53	14	11	13	57	47	10
9º CORITIBA	53	14	11	13	55	48	7
10º VITÓRIA	52	15	7	16	48	44	4
11º SPORT	52	14	10	14	48	45	3
12º ATLÉTICO-MG	48	12	12	14	50	61	-11
13º ATLÉTICO-PR	45	12	9	17	45	54	-9
14º FLUMINENSE	45	11	12	15	49	48	1
15º SANTOS	45	11	12	15	44	53	-9
16º NÁUTICO	44	11	11	16	44	54	-10
17º FIGUEIRENSE	44	11	11	16	49	73	-24
18º VASCO	40	11	7	20	56	72	-16
19º PORTUGUESA	38	9	11	18	48	70	-22
20º IPATINGA	35	9	8	21	37	67	-30

PG: PONTOS GANHOS V: VITÓRIA E: EMPATE D: DERROTA GM: GOLS MARCADOS GS: GOLS SOFRIDOS SG: SALDO DE GOLS

Disciplina*

Jogo Limpo

SANTOS
2 expulsões no campeonato

ATLÉTICO-MG
2,2 amarelos por jogo

FLAMENGO
16,2 faltas cometidas por partida

Jogo pesado

BOTAFOGO
12 expulsos no torneio

SPORT
3,1 amarelos por rodada

GRÊMIO
23,2 faltas feitas por partida



Keirison: a fera do Couto Pereira já não é revelação, é realidade

ANDRÉ MOURÃO/AGIF/GAZETA PRESS

Público*

Melhores médias

FLAMENGO 40.694
Grêmio 31.075
Cruzeiro 23.405
Sport 22.004
São Paulo 21.330

Jogos com maiores públicos

Flamengo 0 x 3 Atlético-MG (11/10) **77.387**
São Paulo 1 x 1 Fluminense (30/11) **66.888**
Flamengo 3 x 1 Vasco (13/7) **63.611**
Flamengo 5 x 2 Palmeiras (16/11) **59.518**
São Paulo 3 x 1 Figueirense (16/11) **58.518**

Goleadores

KLÉBER PEREIRA (SAN)
KEIRRISON (CTB)
WASHINGTON (FLU)
21 gols
Alex Mineiro (PAL)
19 gols
Guilherme (CRU)
18 gols
Borges (SPO)
16 gols

RUDY TRINDADE/COLABORADOR



*NÚMEROS ATÉ A 37ª RODADA

O superesquadrão do hexa

1 ROGÉRIO CENI

Rogério Ceni
GOLEIRO

Nasc.: 22/1/1973,
em Pato Branco-PR
Altura: 1,88m • Peso: 85kg
Veio do Sinop-MT em 1990

4 ALEX SILVA

Alex Sandro da Silva
ZAGUEIRO

Nasc.: 10/3/1985,
em Amparo-SP
Altura: 1,92m • Peso: 80kg
Foi para o Hamburgo,
da Alemanha, em 2008

7 JORGE WAGNER

Jorge Wagner Góes Conceição
MEIA/ALA

Nasc.: 17/11/1978, em Feira de
Santana-BA
Altura: 1,78m • Peso: 69kg
Veio do Bétis, da Espanha, em 2007

13 ANDERSON

Anderson Cléber Beraldo
ZAGUEIRO

Nasc.: 27/4/1980,
em São Paulo-SP
Altura: 1,85m • Peso: 84kg
Veio do Lyon, da França, em 2008

16 JANCARLOS

Jancarlos de Oliveira Barros
LATERAL-DIREITO

Nasc.: 15/8/1983,
no Rio de Janeiro-RJ
Altura: 1,75m • Peso: 80kg
Veio do Atlético-PR, em 2008

2 JUNINHO

Anselmo Vendrechovski Júnior
ZAGUEIRO

Nasc.: 16/9/1982,
em Wenceslau Braz-SP
Altura: 1,81m • Peso: 78kg
Veio do Botafogo em 2008

5 MIRANDA

João Miranda de Souza Filho
ZAGUEIRO

Nasc.: 7/9/1984,
em Paranaíba-PR
Altura: 1,85m • Peso: 78kg
Veio do Sochaux,
da França, em 2006

9 ÉDER LUIS

Eder Luis Oliveira
ATACANTE

Nasc.: 19/4/1985,
em Uberaba-MG
Altura: 1,70m • Peso: 69kg
Veio do Atlético-MG, em 2007

14 ALOÍSIÓ

Aloísio José da Silva
ATACANTE

Nasc.: 27/1/1975,
em Atalaia-AL
Altura: 1,88m • Peso: 86kg
Foi para o Al-Rayyan,
do Catar, em 2008

17 BORGES

Humberlito Borges Teixeira
ATACANTE

Nasc.: 5/10/1980,
em Salvador-BA
Altura: 1,76m • Peso: 75kg
Veio do Vegalta Sendai,
do Japão, em 2007

3 ANDRÉ DIAS

André Gonçalves Dias
ZAGUEIRO

Nasc.: 15/5/1979,
em São Bernardo do Campo-SP
Altura: 1,84m • Peso: 80kg
Veio do Goiás em 2006

6 JÚNIOR

Jenilson Ângelo Souza
LATERAL-ESQUERDO

Nasc.: 20/6/1973,
em Santo Antônio de Jesus-BA
Altura: 1,73m • Peso: 65kg
Veio do Parma, da Itália, em 2004

12 JOÍLSON

Joílson Rodrigues Macedo
LATERAL-DIREITO

Nasc.: 7/7/1979,
no Rio de Janeiro-RJ
Altura: 1,68m • Peso: 62kg
Veio do Botafogo, em 2007

15 HERNANES

Anderson Hernanes de
Carvalho Andrade
VOLANTE

Nasc.: 29/5/1985,
em Recife-PE
Altura: 1,80m • Peso: 76kg
Voltou do Santo André, em 2007

18 HUGO

Hugo Assis do Nascimento
MEIA

Nasc.: 27/10/1982,
no Rio de Janeiro-RJ
Altura: 1,81m • Peso: 78kg
Veio do Grêmio, em 2007



DIVULGAÇÃO/VP/COMM



LUCAS UEBEL/VP/COMM

19 ANDRÉ LIMA

André Luiz Barretto Silva Lima

ATACANTE

Nasc.: 3/5/1985,
no Rio de Janeiro-RJ
Altura: 1,85m Peso: 84kg
Veio do Hertha Berlin,
da Alemanha, em 2008

22 BOSCO

João Bosco de Freitas Chaves

GOLEIRO

Nasc.: 14/11/1974,
em Escada-PE
Altura: 1,84m Peso: 79kg
Veio do Fortaleza, em 2005

24 FABIANO

Fabiano Ribeiro de Freitas

GOLEIRO

Nasc.: 29/2/1988,
em Mundo Novo-BA
Altura: 1,97m Peso: 90kg
Veio do Rio Branco-SP, em 2007

31 AISLAN

Aislan Paulo Lotici Back

ZAGUEIRO

Nasc.: 11/1/1988,
em Realeza-PR
Altura: 1,93m Peso: 88kg
Veio das categorias de base

38 JEAN

Jean Raphael Vanderlei Moreira

MEIA

Nasc.: 24/6/1986,
em Campo Grande-MS
Altura: 1,70m Peso: 70kg
Veio do Noroeste, em 2006

20 RICHARLYSON

Richarlyson Barbosa Felisbino

VOLANTE

Nasc.: 27/12/1982,
em Natal-RN
Altura: 1,76m Peso: 72kg
Veio do Santo André, em 2005



BRUNO MIANIVIPCOMM

23 ZÉ LUÍS

José Luís Santos da Visitação

VOLANTE

Nasc.: 23/3/1979,
em Salvador-BA
Altura: 1,82m Peso: 79kg
Veio do Verdy, do Japão, em 2007

25 DAGOBERTO

Dagoberto Pelentier

ATACANTE

Nasc.: 22/3/1983,
em Dois Vizinhos-PR
Altura: 1,75m Peso: 75kg
Veio do Atlético-PR, em 2007

34 SÉRGIO MOTA

Sérgio Mota Mello

MEIA

Nasc.: 16/11/1989,
em São José dos Campos-SP
Altura: 1,75m Peso: 70kg
Veio das categorias de base

44 RODRIGO

Rodrigo Costa

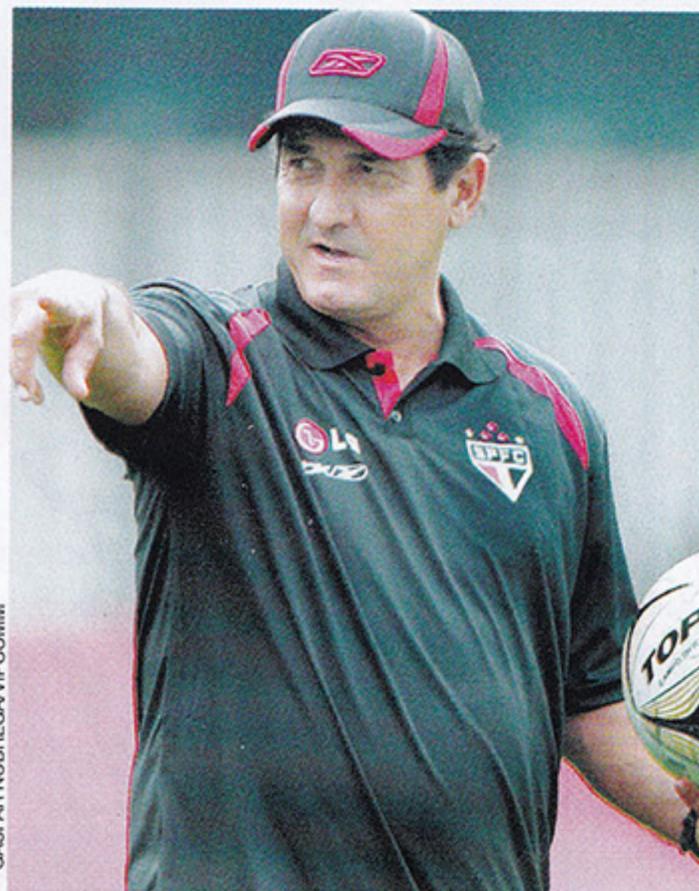
ZAGUEIRO

Nasc.: 27/8/1980, em Lençóis
Paulista-SP
Altura: 1,82m Peso: 84kg
Veio do Flamengo, em 2008

Qualidade a toda prova

Muricy Ramalho é o responsável pela montagem do elenco tricolor, em que cada peça é de alta qualidade, mas nenhuma insubstituível. Como prova, o zagueiro Alex Silva deixou o clube no meio da competição e a qualidade defensiva foi mantida com Rodrigo e André Dias. Miranda dispensa análises. Para completar, Aislan não decepcionou quando entrou.

O meio-campo do Tricolor é o setor mais consistente da equipe. Hernanes exerce com excepcional competência o papel de craque. A entrada de Jean, que realiza função parecida com a de Richarlyson em 2007, deu mais liberdade para ele criar e ousar mais no ataque. Zé Luís é outro que se encaixou como uma luva, tornando-se o curinga da equipe, atuando pelo meio, como ala e até na zaga. O bom futebol de Hugo, principalmente no segundo turno, também foi fundamental, assim como a atuação dos alas Jorge Wagner, mortal nas bolas paradas, Joílson e Jancarlos. O ataque chegou a preocupar Muricy, principalmente após a contusão de Borges. Mas assim que ele retornou, como por mágica, Dagoberto voltou a jogar o que sabe. André Lima e Éder Luis não brilharam, mas tampouco decepcionaram. Para completar, a experiência do deus Rogério Ceni ajudou a unir o grupo.



GASPAR NÓBREGA/VP COMM

MURICY RAMALHO

Nasc.: 30/11/1955, em São Paulo-SP
Veio do Internacional-RS em 2006

Também contribuíram

28 WELLINGTON - meia

29 RONI - atacante

30 RAFAEL - lateral-direito

34 BRUNO - meia

36 OSCAR - meia

39 PABLO - atacante

ALEX CAZUMBA,
ÉDER SCIOLA e
FÁBIO SANTOS
também atuaram
no campeonato

A referência

Os recordes de Ceni com o manto tricolor aumentam a cada ano, assim como seu prestígio. O super-herói são-paulino não se cansa de ganhar títulos e já está pronto para mais uma Libertadores. No Brasileirão 2008, apesar de não ter feito tantos gols como de costume, o goleiro número 1 do mundo voltou a mostrar as qualidades que o diferenciam dos reles mortais. Na reta final, além das defesas quase impossíveis, Rogério foi o grande líder do time, dentro e fora de campo. É "o" cara!

ROGÉRIO CENI



O camisa "01" comemora gol de falta contra o Vasco, no 1º turno. E debaixo das traves, continua perfeito

GASPAR NOBREGA/VIPOCOMM



O camisa 5 tem ótima impulsão e um senso de colocação incomum: o atacante santista que o diga...



BRUNO M/VIPOCOMM

MIRANDA

Aqui não passa!

Revelado pelo Coritiba, Miranda chegou ao São Paulo em 2006, por indicação de Muricy Ramalho, depois de uma temporada no Sochaux-FRA. Não precisou de muito tempo para conquistar os torcedores, com seu futebol simples e eficiente. É um zagueiro que poucas faltas comete, já que sempre antecipa-se ao lance e dificilmente chega atrasado. De vez em quando, arrisca-se até a dar uns dribles mais ousados. A galera vibra. Merecidamente, é um dos zagueiros de Dunga na Seleção.

Sr. Elegância

Hernanes é um jogador raro. Sabe marcar com extrema eficiência, dribla e faz passes com técnica refinadíssima e chuta com a categoria de grandes craques. De carregador de piano, o atrevido volante passou a um dos principais protagonistas do espetáculo tricolor. Muricy, sempre atento, viu que o talento do garoto é muito grande para apenas conter os adversários, estes é que devem preocupar-se em pará-lo. Quem lhe deu liberdade, sentiu o prejuízo.

HERNANES

A arrancada característica dos tempos de Atlético-PR finalmente foi reeditada por Dagoberto, tinindo fisicamente



WANDER ROBERTO/VIPOCOMM

DAGOBERTO

Alcance-me se puder

Dagoberto demorou um pouco para se firmar no Morumbi. Afinal, o nível de exigência é grande. Mas na campanha do hexa desencantou e provou que pode fazer história com a gloriosa camisa tricolor. Com velocidade e agilidade incomuns, o atacante desmontou retrancas e foi responsável por assistências preciosas. Eficiente, também deixou sua marca em jogos importantes, como nas vitórias sobre Flamengo e Inter no segundo turno. Fundamental no esquema do professor Muricy.



O camisa 15 voltou a sorrir depois do tropeço na Olimpíada de Pequim: é ele quem merece palmas

DIVULGAÇÃO VIPOCOMM

Primeira estrela

Para faturar seu primeiro título nacional, o Tricolor não montou nenhum esquadrão magnífico, mas sim um grupo competitivo e valente, que segurou o invicto Galo em pleno Mineirão até o final da prorrogação. Nos pênaltis, entrou em campo a catimba de Waldir Peres, que desconcentrou os adversários Cerezo, Joãozinho Paulista e Márcio, ao passo que Peres, Antenor e Bezerra converteram para o time do Morumbi e garantiram a taça. Curiosamente, Reinaldo, do Atlético, e Serginho Chulapa, do São Paulo, justamente os artilheiros, não jogaram a finalíssima — ambos suspensos.

Campanha

21J 13V 4E 4D 40GF 15GC

ARTILHEIRO: Serginho (18)

PRIMEIRA FASE		TERCEIRA FASE	
1 x 0 Náutico (F)	4 x 1 Internacional (F)	0 x 0 América-RJ (F)	
2 x 0 Botafogo-PB (F)		4 x 2 XV Piracicaba (C)	
0 x 0 CSA (F)		3 x 1 Ponte Preta (F)	
1 x 1 XV Piracicaba (F)		0 x 1 Botafogo-SP (F)	
0 x 2 Palmeiras (C)		4 x 3 Sport (C)	
1 x 0 Santa Cruz (C)		3 x 1 Grêmio (C)	
3 x 0 Treze (C)		SEMIFINAIS	
2 x 0 Sport (C)		3 x 0 Operário-MT (C)	
4 x 0 CRB (C)		0 x 1 Operário-MT (F)	
SEGUNDA FASE		FINAL	
0 x 2 Corinthians (F)		0 x 0 Atlético-MG (F)	
5 x 0 Brasília (C)			

JOGO DO TÍTULO

5/3/1978 - Local: Mineirão, Belo Horizonte-MG

Atlético-MG (2) 0 x 0 (3) São Paulo

Público: 102.974

Árbitro: Arnaldo César Coelho (RJ)

Atlético-MG: João Leite; Alves, Márcio, Vantuir e Valdemir; Cerezo, Ângelo e Marcelo (Paulo Isidoro); Serginho, Caio (Joãozinho Paulista) e Ziza. **Téc:** Barbatana.

SÃO PAULO: Waldir Peres; Getúlio, Tecão, Bezerra e Antenor; Chicão, Teodoro (Peres) e Dario Pereira; Zé Sérgio, Mirandinha e Viana (Neca). **Téc:** Rubens Minelli.



O valente Chicão, falecido este ano, foi homenageado pelo atual elenco (no detalhe, Muricy)

Talento e raça

O torcedor que acompanhou a dramática decisão em Campinas ficou com o coração na garganta. Antes dos dez primeiros minutos, um gol para cada lado, placar que levou a partida para a prorrogação. Mais trinta minutos de emoção, com o Bugre virando o marcador, mas tomando o empate no último lance do jogo. Nos penais, os "Menudos do Morumbi" não tremeram e sacramentaram a conquista, merecida, claro, pela grande campanha de Careca e companhia.

Campanha

34J 17V 13E 4D 62GF 22GC

ARTILHEIRO: Careca (25)

PRIMEIRA FASE

1 x 0 Coritiba	(F)
1 x 1 Sobradinho	(F)
1 x 1 Bangu	(C)
4 x 0 Ceará	(C)
0 x 0 Internacional	(C)
4 x 0 Sampaio Corrêa	(C)
3 x 2 Fluminense	(F)
2 x 1 Operário-MS	(F)
2 x 0 Remo	(F)
3 x 2 Sport	(C)

SEGUNDA FASE

2 x 0 Ponte Preta	(F)
2 x 0 Santos	(C)
2 x 0 Bangu	(C)
1 x 1 América-RJ	(C)
0 x 0 Palmeiras	(C)
0 x 0 Joinville	(F)
0 x 1 Treze	(F)
5 x 0 Botafogo-RJ	(C)

0 x 0 Santos	(F)
0 x 0 América-RJ	(F)
4 x 1 Treze	(C)
0 x 0 Botafogo-RJ	(F)
6 x 1 Ponte Preta	(C)
2 x 2 Palmeiras	(F)
5 x 0 Joinville	(C)
0 x 1 Bangu	(F)

OITAVAS-DE-FINAL

1 x 2 Internacional-SP	(F)
3 x 0 Internacional-SP	(C)

QUARTAS-DE-FINAL

0 x 1 Fluminense	(F)
2 x 0 Fluminense	(C)

SEMIFINAL

1 x 0 América-RJ	(C)
1 x 1 América-RJ	(F)

FINAL

1 x 1 Guarani	(C)
3 x 3 Guarani	(F)



Careca, infernal: o camisa 9, titular da Seleção, sobrou na grande área

JOGO DO TÍTULO

22/2/1987 - Local: Brinco de Ouro, Campinas-SP

Guarani (3) 3 x 3 (4) São Paulo

Árbitro: José de Assis Aragão

Público: 37.370

Gols: 1º T: Nelsinho (2, contra) e Ricardo Rocha (9, contra).

Prorrogação: 1º T: Pita (1) e Boiadeiro (7). 2º T: João Paulo (5) e Careca (14).

Guarani: Sérgio Néri; Marco Antônio, Ricardo Rocha, Valdir Carioca e Zé Mário; Tite (Vágner), Tosin e Boiadeiro; Catatau (Chiquinho), Evair e João Paulo. Téc: Carlos Gainete.

SÃO PAULO: Gilmar; Fonseca, Wágner Basílio, Darío Pereyra e Nelsinho; Bernardo, Silas (Manu) e Pita; Careca e Sidney (Rômulo). Téc: Pepe.

Primeiro passo para ganhar o mundo

O gol de Mário Tilico na partida de ida, no Morumbi, deu ao São Paulo e vantagem de jogar pelo empate em Bragança Paulista. O time da casa, que havia surpreendido a todos com a conquista do Paulistão no ano anterior, era então treinado por Parreira, que viria a assumir a Seleção pouco depois. Após jogo truncado, o time de Telê Santana deu início a um período de inúmeras glórias.

Mestre Telê orienta o craque Muller: por mais que o Tricolor ganhe tudo hoje, ninguém se esquecerá desse tempo



Campanha

23J 12V 7E 4D 28GF 15GC

ARTILHEIRO: Raí (7)

PRIMEIRA FASE			
3 x 0 Atlético-MG	(F)	1 x 1 Corinthians	(F)
0 x 1 Flamengo	(F)	1 x 0 Portuguesa	(C)
1 x 2 Santos	(C)	2 x 2 Vasco	(F)
1 x 0 Fluminense	(C)	2 x 0 Sport	(C)
2 x 1 Atlético-PR	(C)	2 x 1 Vitória	(F)
1 x 2 Náutico	(F)	3 x 1 Cruzeiro	(C)
1 x 0 Bahia	(C)	0 x 1 Internacional	(F)
1 x 1 Goiás	(F)	SEMIFINAL	
2 x 0 Grêmio	(C)	1 x 1 Atlético-MG	(F)
2 x 1 Bragantino	(F)	0 x 0 Atlético-MG	(C)
0 x 0 Palmeiras	(C)	FINAL	
1 x 0 Botafogo-RJ	(C)	1 x 0 Bragantino	(C)
		0 x 0 Bragantino	(F)

JOGO DO TÍTULO

9/6/1991 - Local: Marcelo Stéfani, Bragança Paulista-SP

Bragantino 0 x 0 São Paulo

Árbitro: José Roberto Wright

Público: 12.492

Bragantino: Marcelo; Gil Baiano, Júnior, Nei e Biro-Biro; Mauro Silva, Ivair (Luís Müller), Alberto e Mazinho; Sílvio e João Santos (Franklin). **Téc:** Carlos Alberto Parreira.

SÃO PAULO: Zetti, Zé Teodoro, Antônio Carlos, Ricardo Rocha e Leonardo; Ronaldo, Bernardo, Cafu e Raí; Macedo e Müller (Flávio). **Téc:** Telê Santana.

Passaio tricolor

Com Muricy Ramalho no banco, badalado após ótimo ano pelo Internacional, o São Paulo entra de vez na era dos pontos corridos, garantindo, com duas rodadas de antecipação, seu primeiro triunfo desde a adoção da nova fórmula. Ao final, foram nove pontos de vantagem em relação ao bi-vice, o Colorado. De quebra, o Tricolor ainda teve o melhor ataque e a melhor defesa de toda a competição, além do menor número de derrotas entre todos. Incontestável!

Campanha

38J 22V 12E 4D 66GF 32GC

ARTILHEIROS: Lenílson e Rogéri Ceni (8)

PRIMEIRO TURNO

1 x 0 Flamengo	(C)
0 x 1 Fortaleza	(F)
4 x 0 Santa Cruz	(C)
3 x 1 Corinthians	(F)
1 x 3 Internacional	(F)
1 x 0 São Caetano	(C)
4 x 1 Palmeiras	(C)
1 x 1 Vasco	(F)
1 x 0 Fluminense	(C)
1 x 1 Juventude	(F)
2 x 1 Grêmio	(C)
2 x 1 Figueirense	(C)
3 x 1 Ponte Preta	(F)
0 x 4 Santos	(C)
1 x 1 Botafogo	(F)
2 x 1 Goiás	(C)
0 x 0 Atlético-PR	(F)
2 x 2 Cruzeiro	(F)
3 x 2 Paraná	(C)

SEGUNDO TURNO

1 x 1 Flamengo	(F)
1 x 1 Fortaleza	(C)
3 x 1 Santa Cruz	(F)
0 x 0 Corinthians	(C)
2 x 0 Internacional	(C)
1 x 0 São Caetano	(F)
1 x 3 Palmeiras	(F)
5 x 1 Vasco	(C)
2 x 1 Fluminense	(F)
5 x 0 Juventude	(C)
1 x 1 Grêmio	(F)
2 x 0 Figueirense	(F)
1 x 1 Ponte Preta	(C)
1 x 0 Santos	(F)
3 x 0 Botafogo	(C)
2 x 0 Goiás	(F)
1 x 1 Atlético-PR	(C)
2 x 0 Cruzeiro	(C)
0 x 0 Paraná	(F)



O guerreiro Leandro e a comemoração que entrou para a história: 15 anos depois, o Brasil é do Tricolor

DIVULGAÇÃO VIFCOMM

JOGO DO TÍTULO

19/11/2008 - Local: Morumbi

São Paulo 1 x 1 Atlético-PR

Árbitro: Alício Pena Júnior

Público: 68.421

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Ilsinho, Fabão, Miranda e Júnior; Josué, Mineiro, Souza (Thiago) e Danilo; Leandro (Alex Silva) e Aloísio (Lenílson).

Téc: Muricy Ramalho.

Atlético-PR: Cléber; Evanilson, Danilo, Gustavo e Michel; Erandir, Alan Bahia (Marcelo Silva), Cristian e Ferreira; Marcos Aurélio (Válber) e Dênis Marques (Paulo Rink). Técnico: Oswaldo Alvarez.

Cinco vezes Sampa

Pode-se dizer que o Tricolor levou esse Brasileirão com um pé nas costas. Tão logo engrenou, o renovado elenco — que perdeu no caminho peças importantes como Mineiro e Josué — disparou e ninguém chegou perto. Entre a 13ª e a 28ª rodadas, o time ficou invicto, chegando a encaixar sete vitórias consecutivas. A confiável defesa ditou o ritmo da conquista, ao passo que Santos e Cruzeiro tropeçavam seguidas vezes. Ao final, foram sonoros 15 pontos de distância dos santistas, na segunda colocação.

Campanha

38J 23V 8E 7D 55GF 19GC

ARTILHEIROS: Borges, Dagoberto e Rogério Ceni (7)

PRIMEIRO TURNO

2 x 0 Goiás	(C)
0 x 1 Náutico	(F)
0 x 0 Palmeiras	(C)
1 x 0 Paraná	(F)
0 x 1 Atlético-MG	(C)
2 x 0 Vasco	(C)
2 x 0 Santos	(F)
0 x 0 Figueirense	(F)
1 x 0 Internacional	(C)
0 x 0 Flamengo	(C)
1 x 1 Corinthians	(F)
0 x 1 Fluminense	(C)
2 x 1 Cruzeiro	(F)
3 x 1 Sport	(C)
1 x 0 América-RN	(F)
3 x 1 Juventude	(C)
2 x 0 Grêmio	(F)
2 x 0 Botafogo	(F)
2 x 0 Atlético-PR	(C)

SEGUNDO TURNO

0 x 0 Goiás	(F)
5 x 0 Náutico	(C)
1 x 0 Palmeiras	(F)
6 x 0 Paraná	(C)
0 x 0 Atlético-MG	(F)
2 x 0 Vasco	(F)
2 x 1 Santos	(C)
2 x 0 Figueirense	(C)
2 x 1 Internacional	(F)
0 x 1 Flamengo	(F)
0 x 1 Corinthians	(C)
1 x 1 Fluminense	(F)
1 x 0 Cruzeiro	(C)
2 x 1 Sport	(F)
3 x 0 América-RN	(C)
0 x 2 Juventude	(F)
1 x 0 Grêmio	(C)
2 x 2 Botafogo	(C)
1 x 2 Atlético-PR	(F)



Aos 17 anos, Breno foi a grande revelação do Brasileirão: uma assustadora postura de veterano em campo

JOGO DO TÍTULO

31/10/2007 - Local: Morumbi

São Paulo 3 x 0 América-RN

Árbitro: Lourival Lima Dias Filho

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Breno (Danilo Silva), André Dias e Miranda; Leandro, Hernanes, Richarlyson, Jorge Wágner e Júnior (Souza); Dagoberto e Aloísio (Borges). Téc: Muricy Ramalho.

América-RN: Sérvulo; Carlos Eduardo, Rogélio e Róbson; Ney Santos, Marquinhos Mossoró, Joellan (Vasconcelos), Tony, Leandro Sena (Washington) e Berg; Geovane. Téc: Paulo Moroni.

Campeões, vices e artilheiros do Brasileirão



Ano 2, nº 3 - 2008

EDITOR ESPECIAL: Fernando BH.
 REDAÇÃO: David Cintra e Marcelo Ricciardi.
 PRODUÇÃO GRÁFICA: Wilson Monaco Jr e Eugênio Tonon.
 TRATAMENTO DE IMAGENS: Marcelo Fogaça e Wilson Monaco Jr.
 IMPRESSÃO: LOG&PRINT Gráfica
 DISTRIBUIÇÃO: OESP/ESL

Fica proibida a reprodução parcial ou total de qualquer texto ou imagem deste produto sem autorização prévia dos responsáveis pela publicação.

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS À



PRESIDENTE: João Carlos de Almeida
 DIRETOR EXECUTIVO: Pedro José Chiquito

GERÊNCIAS: ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO: Jason Pereira;
 CUSTOS GRÁFICOS: José Antonio Rodrigues; MARKETING: Sil-
 vino Brasolotto Junior; OPERAÇÕES: Celso Agostinho; PRODU-
 ÇÃO EDITORIAL: Sandro Paveloski

EDITORIAL: Ianara Althero (Editora); Ricardo Tanaka (Editor Espe-
 cial); Mara De Santi (Coordenadora Editorial); EDITORES DE AR-
 TE: Zu Fernandes (Editora), Alexandre M. Carmo e Edson Iukawa;
 ANALISTA DE QUALIDADE EDITORIAL: Rita de Cássia Ária; ANA-
 LISTA DE IMAGEM: Otávio Mattiazzi Neto; CONTROLADOR GRÁ-
 FICO: Ronald S. dos Santos; ANALISTA DE DESENVOLVIMENTO
 PLENO: Carlos Cubas; PRODUÇÃO: Gisele Tesser, Ana Paula La-
 cerda; REPORTAGEM: Eliane Calixto; DOCUMENTAÇÃO: Mirian
 Sasaki (Coordenação); CIRCULAÇÃO: André Goulart (Coordena-
 ção); Lissandra Mahnis (Assistente)

REDAÇÃO/BAURU: Rua Gustavo Maciel, 19-26, CEP 17012-110, Bau-
 ru, SP. CORRESPONDÊNCIA: Caixa Postal 471, CEP 17001-970, Bau-
 ru, SP. Fone (14) 3235-3878, Fax (14) 3235-3879. SUCURSAL/SÃO
 PAULO: Rua Julio Diniz, 56, 6º andar, Edif. Helena Milan, Vl. Olimpia,
 CEP 04547-090, São Paulo, SP, Fone/Fax (11) 3048-2900

MARKETING

SUPERVISOR DE PUBLICIDADE: Celso Rodrigues. EXECUTIVOS DE NE-
 GÓCIOS: Claudia Rodrigues e Eduardo Lima. EXECUTIVOS DE CONTAS:
 Ivo Miranda e Karen Motta. CONTATOS DE PUBLICIDADE: Christiane Pill,
 Joyce Hernandez e Luana Santos. FONE: (11) 3048-2900 / E-MAIL:
 publicidade@astral.com.br. SUPERVISOR REPRESENTANTES: Artur Lellis.
 REPRESENTANTES: (DF) Armazém de Comunicação (61) 3321-3440; (PR/
 SC) Merconet (41) 3079-4666; (RJ) PLUS Representações (21) 2240-9273;
 (RS) Compágina Representações (51) 3019-0919. MARKETING PUBLICI-
 TÁRIO: Simone Francis. OPERACIONAL: Helen Martins. PESQUISA E AS-
 SINATURA: Flaviana Castro.



ATENDIMENTO
 AO LEITOR
 (14) 3235-3881

Atendimento de segunda a sexta, das 8h às 18h.

E-MAIL: atendimento@astral.com.br
 CAIXA POSTAL 471, CEP 17001-970, Bauru, SP

ANO	CAMPEÃO	VICE	ARTILHEIRO
1971	Atético-MG	SÃO PAULO	Dario (Atl-MG) 15
1972	Palmeiras	Botafogo	Dario (Atl-MG) e Pedro Rocha (SPO) 17
1973	Palmeiras	SÃO PAULO	Ramón (SCR) 21
1974	Vasco	Cruzeiro	Roberto Dinamite (VAS) 16
1975	Internacional	Cruzeiro	Flávio (INT) 16
1976	Internacional	Corinthians	Dario (INT) 16
1977	SÃO PAULO	Atlético-MG	Reinaldo (Atl-MG) 28
1978	Guarani	Palmeiras	Paulinho (VAS) 19
1979	Internacional	Vasco	Roberto César (CRU) e César (AME-RJ) 12
1980	Flamengo	Atlético-MG	Zico (FLA) 21
1981	Grêmio	SÃO PAULO	Nunes (FLA) 16
1982	Flamengo	Grêmio	Zico (FLA) 21
1983	Flamengo	Santos	Serginho Chulapa (SAN) 22
1984	Fluminense	Vasco	Roberto Dinamite (VAS) 16
1985	Coritiba	Bangu	Edmar (GUA) 20
1986	SÃO PAULO	Guarani	Careca (SPO) 25
1987	Flamengo*	Internacional	Muller (SPO) 10
1987	Sport**	Guarani	Muller (SPO) 10
1988	Bahia	Internacional	Nilson (INT) 15
1989	Vasco	SÃO PAULO	Túlio (GOI) 11
1990	Corinthians	SÃO PAULO	Charles (BAH) 11
1991	SÃO PAULO	Bragantino	Paulinho McLaren (SAN) 15
1992	Flamengo	Botafogo	Bebeto (VAS) 18
1993	Palmeiras	Vitória	Guga (SAN) 15
1994	Palmeiras	Corinthians	Túlio (BOT) e Amoroso (GUA) 19
1995	Botafogo	Santos	Túlio (BOT) 23
1996	Grêmio	Portuguesa	Paulo Nunes (GRE) e Renaldo (Atl-MG) 16
1997	Vasco	Palmeiras	Edmundo (VAS) 29
1998	Corinthians	Cruzeiro	Viola (SAN) 21
1999	Corinthians	Atlético-MG	Guilherme (Atl-MG) 28
2000	Vasco	São Caetano	Adhemar (SCA) 22
2001	Atlético-PR	São Caetano	Romário (VAS) 21
2002	Santos	Corinthians	Rodrigo Fabri (GRE) e Luís Fabiano (SPO) 19
2003	Cruzeiro	Santos	Dimba (GOI) 31
2004	Santos	Atlético-PR	Washington (Atl-PR) 34
2005	Corinthians	Internacional	Romário (VAS) 22
2006	SÃO PAULO	Internacional	Souza (GOI) 17
2007	SÃO PAULO	Santos	Josiel (PAR) 20
2008	SÃO PAULO	Grêmio	Kléber Pereira (SAN)

* CAMPEÃO DA COPA UNIÃO ** CAMPEÃO RECONHECIDO PELA CBF



**GOL
F.C.**

**A REVISTA DO
FUTEBOL**

Todos os meses nas bancas!



DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ